

SUMÁRIO – 4.6.1 - PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES ANFITRIÃS

4.6.	PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL	4.6.1-1
4.6.1.	PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES ANFITRIÃS.....	4.6.1-1
4.6.1.1.	OBJETIVO	4.6.1-1
4.6.1.2.	AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO DA IMPLANTAÇÃO	4.6.1-1
4.6.1.2.1.	ATIVIDADES REALIZADAS E EM ANDAMENTO	4.6.1-1
4.6.1.2.2.	ANÁLISE DOS RESULTADOS NO PERÍODO	4.6.1-10
4.6.1.2.3.	EVOLUÇÃO DO CRONOGRAMA.....	4.6.1-11
4.6.1.2.4.	PRODUTOS	4.6.1-14
4.6.1.2.5.	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	4.6.1-15
4.6.1.3.	ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO ...	4.6.1-15
4.6.1.4.	AGENTES E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDOS	4.6.1-16
4.6.1.5.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (SE APLICÁVEL).....	4.6.1-16
4.6.1.6.	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	4.6.1-17
4.6.1.7.	ANEXOS.....	4.6.1-17

4.6. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL

4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES ANFITRIÃS

4.6.1.1. OBJETIVO

O Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs tem como principal objetivo a identificação, localização e caracterização das pessoas, famílias e comunidades que vivem na região afetada ou que tenham sido realocadas pela implantação do empreendimento, acompanhando a evolução de suas condições sociais e econômicas de modo a permitir e orientar as intervenções sociais a serem feitas por outros programas e projetos do PBA, sempre que necessário.

Objetiva, também, a formação de um Cadastro Social do qual constarão o perfil psicossocial de famílias, crianças, adolescentes e jovens, pessoas com deficiência, ou em situação de risco, idosos entre outros. A partir do Cadastro será possível classificar um conjunto de disfunções ou inadequações que darão origem a um Quadro de Referência das alterações decorrentes.

Objetivos específicos:

- Identificação de situações que pressionam as comunidades, possibilitando a organização de Quadro de Referência para atendimento;
- Preparação das adequadas condições que possibilitem o monitoramento dos aspectos psicológicos e sociais das comunidades afetadas pelo empreendimento e;
- Recomendar e monitorar as ações de assistência social e psicológica a serem executadas pelos projetos específicos.

4.6.1.2. AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO DA IMPLANTAÇÃO

4.6.1.2.1. ATIVIDADES REALIZADAS E EM ANDAMENTO

O andamento de implantação do projeto está descrito conforme processo de discussão e adequações propostas ao IBAMA nas reuniões de março de 2012, formalizadas na resposta ao Ofício Nº 214/2012/ e 127/2012/DILIC/IBAMA, encaminhadas ao referido órgão. Adequações estas, específicas em relação ao cronograma, também visualizado neste relatório.

Conforme o encaminhamento proposto pela equipe do IBAMA na ocasião destas reuniões de discussão, o segundo relatório deverá apresentar o processo de interação institucional, com as ações realizadas, os resultados obtidos, bem como as dificuldades encontradas que justifiquem a necessidade de adequações em cronograma, além de outros produtos apresentados na reunião como atividades a serem inseridas neste relatório semestral, como por exemplo, o Plano de Trabalho (**Anexo 4.6.1 - 1**).

I. ATIVIDADE 1 – SISTEMA DE CADASTRO E ACOMPANHAMENTO

Atividade em andamento. Este sistema tem como norte alguns produtos a serem apresentados. É o responsável pelos trabalhos de campo, levantando e atualizando todas as informações necessárias ao Projeto, portanto está relacionado com a coleta, controle, qualidade dos dados e rotinas de campo. Este sistema teve início junto com seus produtos descritos em seguida, onde alguns já foram finalizados, pois são condição indispensável para o seu início e manutenção:

- Processo de Aprovação do projeto pelas prefeituras e CMAS e Assinatura do Termo de Cooperação Técnica (Conforme itens 2 e 4 do Cronograma);
- Recrutar, Selecionar e Treinar equipes de escritório e campo (Conforme item 6 do Cronograma);
- Rotinas de aquisição, registro, controle e análise de dados (Conforme item 7 do Cronograma);
- Atualização da localização e quantidade da população alvo (Conforme item 8 do Cronograma);
- Detalhamento das rotinas de coleta de dados em campo (Conforme item 9 do Cronograma);
- Recrutamento, Seleção e treinamento coleta de dados (Conforme item 10 do Cronograma);
- Coletas de dados no campo (Conforme item 12 do Cronograma).

II. ATIVIDADES 2 E 4 – APROVAÇÃO DO PROJETO PELAS PREFEITURAS E CMAS E ASSINATURA DOS TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Atividade em andamento. Descrição: A aprovação do Projeto e elaboração do Termo de Cooperação Técnica junto a Prefeituras e Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS) está previsto no PBA, detalhado na parte “Integração com as Prefeituras” onde é definido que as prefeituras terão como legado o cadastro atualizado e o histórico evolucionar do público alvo tendo como base o Sistema do Cadastro Único (formulários e versões atualizadas) e formulário acerca dos impactos

do Empreendimento. Este produto abrange a área interferida diretamente pelo reservatório.

As atividades vêm sendo realizadas no sentido de se chegar ao produto final: assinatura do Termo de Cooperação Técnica. Para tanto, foram feitas articulações institucionais com os presidentes dos Conselhos Municipais e com alguns gestores municipais ou representantes seus para apresentação do projeto e proposta do termo de cooperação técnica. Esta etapa de sensibilização teve como objetivo informar e explicar a importância e o conteúdo do Termo de Cooperação Técnica e a necessidade de reunião para análise e aprovação do Termo, até mesmo antes do período eleitoral quando alguns prefeitos tentarão a reeleição.

Devido às dificuldades de comunicação e articulação com as municipalidades, cujas atenções estão voltadas às eleições municipais de 2012, mudanças na direção de conselhos municipais, desta forma, foram concentrados os esforços de trabalho nos dois municípios que possuem maior público alvo: Altamira e Vitória do Xingu. Porém, o município de Brasil Novo será trabalhado num segundo momento, apesar de ter sido realizada visita a este município em 06/06/12, quando foi contatado o Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social,. Com representantes do Município de Vitória do Xingu a reunião aconteceu em junho com a presidente do CMAS, e no com o Prefeito Municipal e a primeira Dama, também secretária de assistência social. Em Altamira foi realizada a articulação com a Senhora Sonia Eliza Rodrigues, Secretária Municipal do Trabalho e Promoção Social e Presidente do CMAS (Eleita em 19/06/12) e Kátia Soraya, Coordenadora do CadÚnico de Altamira (**Anexo 4.6.1 - 2**).

Neste ínterim de discussões e articulações, foi elaborada uma minuta para o Termo de Cooperação Técnica a ser celebrado entre as partes, voltado para o repasse dos dados das famílias de modo a integrar o CadÚnico.

Para compor a minuta do Termo de Cooperação Técnica, foram efetuados levantamentos relativos a atual estrutura de cadastramento municipal e as diretrizes operacionais atualmente em uso..

Para formalizar as articulações realizadas buscou-se o encaminhamento de correspondência oficial às Prefeituras de Altamira e Vitória do Xingu. (**Anexo 4.6.1 - 3**).

III. ATIVIDADE 3 – ASSINATURA DOS TERMOS DE CONVÊNIO

Atividade em andamento. Os Termos de Convênios com os Municípios de Altamira e Vitória do Xingu foram assinados em 21.06,. A descrição das ações para a realização da atividade de reforço às atividades socioassistenciais, bem como todo o processo de interlocução e discussão com as duas municipalidades será apresentado com maiores detalhes no Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida, item 4.6.2, na sequência deste Projeto.

IV. ATIVIDADE 5 – PROJETO DE BANCO DE DADOS E PROCEDIMENTOS

Atividade em andamento. O Projeto de Banco de Dados e Procedimentos está em fase de implantação através da execução das atividades necessárias para a identificação e definição do escopo do software responsável por manipular e extrair as informações contidas no banco de dados de acordo com seus módulos e funções.

A atividade da Análise de Requisitos foi a fase na qual foram realizadas reuniões internas e externas com pessoas e órgãos institucionais envolvidos no processo para auxiliar no mapeamento de todas as necessidades do software e também definidas as suas características, como, por exemplo, qual a linguagem que será utilizada, quando se definiu que será a linguagem Delphi e o SGDB (Sistema Gerenciador de Banco de Dados) que será o Interbase. Esta fase foi concluída.

A atividade de Projeto de Dados é a fase onde estão sendo definidas as tabelas do banco de dados que receberão as informações do instrumento de coleta, CSE e também informações de controle gerencial dos dados. Até o momento, foram definidas todas as tabelas necessárias para armazenamento das informações dos instrumentos de coleta de dados.

A atividade de Projeto de Interface é a fase onde são definidas as telas que farão a interface do usuário com o banco de dados. Já foram definidas as telas para 3 módulos do software (**Anexo 4.6.1 - 4**).

V. ATIVIDADE 6 – RECRUTAR, SELECIONAR E TREINAR EQUIPES DE ESCRITÓRIO E CAMPO

Atividade concluída. Descrição: Item básico para início dos trabalhos deu-se o recrutamento e a seleção das equipes de escritório e de organização de campo.

Concluído antecipadamente, foram contratadas as pessoas responsáveis pela organização do projeto, sendo:

- Coordenação Geral do Projeto;
- Auxiliar de Coordenação Geral;
- Coordenação de campo que cuida do sistema de cadastro e acompanhamento;
- Equipe de Analistas de Dados socioeconômicos que organizam o Sistema de Análise;
- Gerência de Tecnologia da Informação, que administra o Sistema de Dados ;
- Digitadores do Banco de Dados que é também suporte de TI; e

- Equipe administrativa.

VI. ATIVIDADE 7 – ROTINAS DE AQUISIÇÃO, REGISTRO, CONTROLE E ANÁLISE DE DADOS

Atividade concluída. Neste produto foram realizados controles com o objetivo de dar conta da dimensão das rotinas de aquisição, registro, controle e análise de dados (análise esta entendida como crítica analítica das informações coletadas). Com esta atividade, busca-se garantir a qualidade dos dados coletados em campo e mensurar a efetividade deste processo, avaliando o que foi executado. Após Coleta dos Dados é estabelecido Controles de Campo sobre seu andamento e produção e posteriormente faz-se o procedimento de Critica (análise) dos formulários antecedendo a digitação dos Dados.

Os instrumentos desta atividade estão destacados no detalhamento da Atividade 9 - Detalhamento das rotinas de coleta de dados em campo.

VII. ATIVIDADE 8 – ATUALIZAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO E QUANTIDADE DA POPULAÇÃO ALVO:

Atividade em andamento. Com finalidade de facilitar o início dos trabalhos de campo do Acompanhamento e Monitoramento das famílias do Entorno da Obra e famílias anfitriãs foi realizada uma etapa primeira que foi chamada de reconhecimento da área a ser trabalhada através de visitas, com traçado da logística necessária, etapa esta já finalizada. Foi feito o reconhecimento das localidades, seus acessos, distâncias e proporção da população alvo para estabelecer a organização logística para o trabalho. Foram percorridas várias localidades, conforme **Quadro 4.6.1 - 1**:

Quadro 4.6.1 - 1 - Demonstrativo de visitas realizadas nas principais comunidades / localidades da AID (Área de Influência Direta)

LOCAL DA VISITA	MUNICÍPIO	DATA DA VISITA
Agrovia Ressaca	Senador José Porfírio	08 /05/2012
Agrovia Garimpo do Galo	Senador José Porfírio	08 /05/2012
Ilha da Fazenda	Senador José Porfírio	08 /05/2012
Paratizinho	Altamira	08 e 09/05/2012
Mangueiras	Altamira	08 e 09/05/2012
Travessão dos Nenês	Altamira	08 e 09/05/2012
Belo Monte	Vitória do Xingu	02 e 03/05/2012
São Francisco das Chagas	Vitória do Xingu	03/05/2012
Bom Jardim I e II	Vitória do Xingu	03/05/2012
São Raimundo Nonato	Vitória do Xingu	03/05/2012
Assurini	Altamira	08 e 09/05/2012
Belo Monte do Pontal	Anapu	21 e 25/05/2012
Vila Izabel	Anapu	21 e 25/05/2012

Foi realizado o levantamento da população alvo a partir da análise do Banco de Dados do Cadastro Socioeconômico – CSE. Esta análise está indicando diferenças comuns a

processos sociais em relação ao quantitativo do público alvo previsto no PBA, que será aprofundada e dada os encaminhamentos necessários.

Posteriormente foram realizados cruzamentos de dados na última versão do banco de dados do CSE, de modo a melhor compatibilizar as informações para uso neste projeto.

Estão sendo priorizadas para coleta de dados, as famílias ainda residentes nas áreas interferidas, ou que o processo de remanejamento esteja somente no início, visando encontrá-las antes de qualquer mudança.

Este processo de análise do CSE permite chegar ao quantitativo real do público alvo, além de delinear melhor este público, tendo em vista que o banco de dados ainda não está finalizado.

Tal atividade poderá se estender até depois da data prevista de término uma vez que o próprio Banco de Dados e a entrada de Dados do CSE ainda não foram concluídos. Entretanto, ressalta-se que a coleta de dados de campo prossegue normalmente.

VIII. ATIVIDADE 9 – DETALHAMENTO DAS ROTINAS DE COLETA DE DADOS EM CAMPO

Atividade concluída. Esta atividade resultou na Elaboração dos formulários de coleta dos dados, planilhas de recebimento e fluxo de material do campo, planilha de checagem (verificação), planilha de crítica e manual de conduta e coleta em campo (**Anexos 4.6.1 - 5 a 4.6.1 - 10**). Estes materiais tem seu uso ajustados à prática de campo com a finalidade de dinamizar e ajudar a coleta dos dados em fluxo contínuo. Por isso deverá passar por reformulações e adequações contínuas necessárias aos seus objetivos.

Na etapa de elaboração dos formulários foram realizados diversos contatos com empresas e instituições, desde o início de abril, que contribuíssem para a melhor eficácia do instrumento de coleta.

Contatos foram feitos com Gestores Municipais do Cadastro Único - formulário base do Projeto previsto no PBA; Empresa ECSA – responsável pelo Cadastro Socioeconômico; Empresa Polifônica – Responsável pelo contato e cadastro dos Indígenas (Ponto de Corte do nosso público alvo do PBA); Empresa CNEC WorleyParsons – Coordenadora deste Projeto e também Executora de Projetos que possuem Interfaces.

IX. ATIVIDADE 10 – RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E TREINAMENTO COLETA DE DADOS

Atividade concluída. Esta atividade contou com a contratação temporária de uma Psicóloga responsável pelo recrutamento e seleção e também contou com a parceria do SINE que cedeu uma sala para a seleção de pessoas. Com o recrutamento e seleção realizados procedeu-se ao treinamento da equipe de entrevistadores que

contou com a participação de Psicólogo na parte de interação entre os dias 15 e 16 de junho. Por fim começou-se a coleta dos dados em campo o que, inicialmente teve a participação da equipe de Análise no Acompanhamento da aplicação e teste de coerência. Foi elaborado documento para orientar e direcionar os trabalhos de coleta de dados - Manual de conduta e procedimentos de coleta em campo para entrevistadores (**Anexo 4.6.1 - 10**).

Ressalta-se que o trabalho de Recrutamento, Seleção e treinamento de 22 Entrevistadores (as) foi concluído dentro do prazo. Todavia, houve desistências e abandono de cargo. Para estas adequações será realizada nova seleção para mais contratações e complementação de equipe, programada para Julho do corrente ano.

X. ATIVIDADE 11 – SISTEMA DE DADOS

Atividade em andamento. Esta atividade é responsável pela organização, processamento e integração de todas as informações obtidas neste Projeto, que serão objeto de processamento e estarão armazenadas em um banco de dados.

Teve início a atividade de Implementação/Codificação através da criação dos módulos descritos abaixo:

Módulo 1 - Gestão de Usuários: responsável pelo controle de acessos dos usuários (quais informações cada usuário pode visualizar) e gerenciar os logs (registro de inclusão/alteração/exclusão) para todas as tabelas do banco de dados. Considerou-se este módulo inicialmente para garantir a segurança e confiabilidade da informação que será registrada. Este módulo está concluído.

Módulo 2 - Gestão de Municípios: responsável pelo controle dos dados dos municípios que estão incluídos na área de influência do projeto 4.6.1. Este módulo foi desenvolvido para atender ao Formulário de Identificação dos Municípios, anexo III do PBA. Este módulo está concluído.

Módulo 3 - Gestão de Famílias: responsável pelo controle dos dados dos instrumentos de pesquisa que serão utilizados na fase de Coleta de Dados. Este módulo será dividido em 3 partes: módulo Cadastro Único, módulo Evolução do Processo de Remanejamento e módulo Cadastro Socioeconômico. Os dois primeiros, responsáveis por gerenciar as informações dos formulários coletados em campo, e o terceiro, responsável pela importação dos dados do CSE, este, que será considerado como o T0 deste projeto. Este módulo está em fase de desenvolvimento.

Módulo 4 - Análise de Dados: responsável por gerar a massa de dados que serão utilizadas pelos Analistas de Dados Socioeconômicos para atender à fase de Análise das Informações Cadastrais e Situações Notáveis. Este módulo é definido a partir dos formulários de coleta e também aguarda a parceira com o consultor de análise, que definirá as variáveis e indicadores de análise, esses, parte do Sistema de Análise. Este módulo terá seu início após a conclusão do Módulo de Gestão de Famílias, pois apenas com todos os dados inseridos e validados no banco de dados será possível realizar as análises previstas. Módulo não iniciado, mas dentro do prazo.

Módulo 5 - Relatórios: responsável por gerar todos os relatórios descritivos e quantitativos com as informações necessárias à análise. Este módulo estará em constante desenvolvimento, pois sempre são encontradas novas variáveis para o relatório durante a execução das atividades. Módulo não iniciado, mas dentro do prazo.

Após concluir a codificação dos 5 módulos, terá início a atividade de Manutenção/Melhorias do software.

XI. ATIVIDADE 12 – COLETA DE DADOS NO CAMPO

Atividade em andamento. Após organização da Infraestrutura, elaboração dos formulários, recrutamento, seleção e treinamento da equipe de campo, iniciou-se a Coleta de Dados quantitativa, na Zona rural do município de Vitória do Xingu (travessões 55, 27, 45, 50, 23 e Vila Santo Antônio) e Zona Rural de Altamira, especificamente Assurini.

Anterior a esta coleta de dados quantitativos, houve algumas demandas sociais, até mesmo por parte da equipe do IBAMA, relacionadas à realização de diagnóstico sobre a situação de remanejamento de algumas localidades, como a Vila Santo Antônio em Vitória do Xingu. Posteriormente por demanda da própria Norte Energia, foi realizada análise de caso no Travessão Vila Rica, também Vitória do Xingu. Os relatórios concluídos no início de maio encontram-se em análise pelos respectivos Programas e/ou Projetos a que foram direcionados. Para estes diagnósticos utilizou-se entrevistas qualitativas, visitas às comunidades e reconhecimento das localidades e sua infraestrutura (**Anexo 4.6.1 - 11** – Relatório de Visita de Campo da Vila Santo Antônio).

Com relação ao trabalho de coleta de dados no campo para alimentação da base de dados, esta prossegue normalmente, com ajustes de procedimentos para encontrar as famílias cadastradas no CSE, uma vez que o processo de remanejamento encontra-se em execução e inúmeras famílias já se mudaram das localidades.

De 19 a 30 de junho, totalizando nove dias de campo, foram realizadas 180 visitas resultando em 93 entrevistas utilizando os instrumentos de coleta afins (formulário de dados gerais e da propriedade rural, quando aplicável, e formulário de evolução do remanejamento).

XII. ATIVIDADE 13 – MANUTENÇÃO BASE DE DADOS, INTEGRIDADE DOS DADOS E INTERFACE

Atividade em andamento. Este produto está dividido em 3 atividades onde a primeira delas, a Alimentação/Atualização é a atividade já iniciada através da inclusão dos dados dos Formulários de Identificação dos Municípios (**Anexo 4.6.1 - 12**).

As duas outras atividades que fazem parte do produto: crítica interna dos dados e o consequente repasse de informações (Importação/Exportação) para atender o

cumprimento do Termo de Cooperação Técnica com as prefeituras e CMAS dos municípios, responsáveis legais pelo cadastramento dos assistidos no CadUnico e empresas parceiras na execução do Projeto, ainda não foram iniciadas como previsto.

XIII. ATIVIDADE 14 – SISTEMA DE ANÁLISE

Atividade não iniciada. Esta atividade está prevista para ser iniciada no 3º trimestre de 2012.

XIV. ATIVIDADE 15 – MONITORAMENTO DAS INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Atividade não iniciada. Esta atividade está prevista para ser iniciada no 3º trimestre de 2012.

XV. ATIVIDADE 16 – ANÁLISE DE INFORMAÇÕES CADASTRAIS E SITUAÇÕES NOTÁVEIS

Atividade não iniciada. Esta atividade está prevista para ser iniciada no 3º trimestre de 2012.

XVI. ATIVIDADE 17 – AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROJETO

Atividade não iniciada. Esta atividade está prevista para ser iniciada no 3º trimestre de 2012.

XVII. ATIVIDADE 18 – RELATÓRIOS PERIÓDICOS - ANÁLISE, EVOLUÇÃO E AÇÕES

Atividade em andamento. Tem por base principalmente os relatórios de acompanhamento semestrais encaminhados ao IBAMA, onde são informadas as evoluções e as ações do Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social.

Também foram realizadas reuniões de interfaces com outros projetos e programas para análise dos trabalhos realizados e nivelamento de informações. Conforme demonstrado no **Quadro 4.6.1 - 3** apresenta as reuniões de destaque no andamento do projeto:

Quadro 4.6.1 - 2 - Reuniões de andamento do projeto

DATA	INSTITUIÇÃO	ASSUNTO
23/05	CNEC e Vida Ser	Interfaces entre Programas e Projetos
20/04	CNEC, RVG e Vida Ser	Nivelamento de informações e Discussão de interfaces – Projetos 7.4, 4.6.1, 4.6.2
08/05	ASSEMUTS, CadUnico, RVG, CNEC, Vida Ser	Grupo de Trabalho do Programa de Acompanhamento Social – CadUnico e Formas de Cadastramento das Famílias ribeirinhas pela Unidade Móvel e Alimentação da Rede
16/05	RVG, CNEC, Vida Ser	Nivelamento entre Equipes Norte Energia – 4.6.1 e 4.6.2
04/05	RVG e Vida Ser	Nivelamento de Apoio

O **Anexo 4.6.1 - 13** apresenta o registro fotográfico das atividades realizadas no período.

XVIII. ATIVIDADE 19 – AVALIAÇÃO COM PREFEITURAS E PROGRAMAS

Atividade não iniciada. Esta atividade está prevista para ser iniciada no 4º trimestre de 2012.

XIX. ATIVIDADE 20 – TRANSFERÊNCIA DOS DADOS E SISTEMA PARA AS PREFEITURAS

Atividade não iniciada. Esta atividade está prevista para ser iniciada no 2º trimestre de 2012.

4.6.1.2.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS NO PERÍODO

Até o presente momento os resultados do Projeto no período, mostraram-se positivos, com a maior parte das atividades sendo realizada a contento, dentro das expectativas.

Ressaltam-se como pontos positivos a finalização da etapa de mobilização, com contratação de nova equipe técnica e montagem da base de trabalho na cidade de Altamira, o que permitiu o cumprimento de demandas de diagnóstico em determinadas localidades, antes mesmo do Sistema de Banco de Dados estar implantado. Nesse sentido, foram realizadas análises de comunidades com demandas sociais, através de visitas com entrevistas qualitativas.

Outro ponto importante e positivo com relação aos resultados alcançados diz respeito à finalização da atividade “Rotinas de aquisição, registro, controle e análise de dados e Detalhamento das rotinas de coleta de dados em campo”, o que permitiu uma melhor organização do trabalho com planejamento adequado.

A atualização da localização e quantidade da população alvo está sendo uma etapa de trabalho importante. O reconhecimento da área a ser trabalhada através de visitas já planejando a logística da coleta de dados, foi finalizado. Todavia, a análise do banco

de dados do CSE – Cadastro Socioeconômico, até porque o mesmo não foi finalizado, tem dificultado chegar efetivamente ao público alvo do PBA, requerendo uma análise pormenorizada das informações. Também a variável quantidade da população alvo é outro ponto em avaliação para execução do projeto, mas que não impede o andamento das atividades.

O processo de recrutamento, seleção e treinamento da equipe de entrevistadores para a coleta de dados mostrou-se satisfatório, observando-se, no entanto, pouca procura para as vagas anunciadas, mesmo com a recorrência ao SINE local/Casa do Trabalhador. Tal fato deve-se à grande oferta de empregos atualmente na região do empreendimento da UHE Belo Monte e também à qualificação requerida para a função, bem como a natureza dos serviços de campo, que exigem uma dedicação maior em finais de semana, disponibilidade para viagens, dentre outros.

Embora tenha havido dificuldades nesta etapa, foi selecionado o número necessário de entrevistadores para o início dos trabalhos de campo. Posteriormente, houve desistências, que remeteram a um processo contínuo de recrutamento e seleção de novos membros para a equipe de campo. Considera-se esse processo totalmente passível de controle, contudo, não se pode deixar de registrar que houve interferências no fator total da produção de campo. A equipe tenderá a entrar em equilíbrio em termos de pessoal após um mês de coleta de dados, em média. O campo foi iniciado em meados de junho, já próximo a a data de corte deste relatório.

A etapa de coleta de dados no campo tem transcorrido a contento, de forma positiva, nesta etapa inicial, considerando claro, todas as dificuldades para a realização da atividade, tais como: acessos intransitáveis; ausência das famílias no momento da visita da equipe e mudança das famílias da localidade e dificuldade de localizá-las no novo endereço, seja em função do remanejamento seja por outros motivos.

Analisando-se as atividades/produtos do Sistema de Dados, temos a considerar que este Sistema encontra-se em franco desenvolvimento, com suas sub-atividades dentro dos prazos propostos para execução apresentados nas reuniões de março e junho com o IBAMA, possibilitando vislumbrar o cumprimento das metas de trabalho e iniciar o Sistema de Análise a contento.

4.6.1.2.3. *EVOLUÇÃO DO CRONOGRAMA*

O presente cronograma foi reprogramado em relação ao proposto no PBA, e apresentado na resposta ao Ofício nº214/2012/DILIC/IBAMA e ao Ofício nº127/2012/DILIC/IBAMA, conforme apresentado a seguir.

Para todas as atividades o cronograma proposto atendeu às ações de execução, com exceção da atividade/produto “Aprovação do projeto pelas prefeituras e CMAS e Assinatura dos Termos de Cooperação Técnica” Este produto, a despeito de todos os esforços, encontra-se em atraso, embora o processo esteja em vias de se concretizar.

Conforme descrito no item de andamento, as articulações foram realizadas, a apresentação prévia do projeto foi realizada, bem como a elaboração da minuta do termo de cooperação técnica para repasse dos dados do CadÚnico a ser assinado pelas municipalidades dos municípios de Altamira e Vitória do Xingu.

Em relação aos demais municípios da Área Diretamente Afetada (Anapu, Senador José Porfírio e Brasil Novo), as articulações continuam sendo realizadas.

Ressalta-se que a não finalização ainda dessa atividade deve-se principalmente a dificuldades de agenda com os gestores municipais, notadamente juntos aqueles candidatos à reeleição, no pleito eleitoral de 2012.

Um dos esforços empreendidos para a consecução desta meta de trabalho, foram reuniões ou encontros de sensibilização realizados com os presidentes de CMAS e representantes dos gestores municipais quanto à importância do Projeto e a necessidade de se realizar um termo de cooperação técnica para efetivar a transferência dos dados do levantamento das famílias interferidas para o sistema do CadÚnico das municipalidades, propiciando o trabalho de acompanhamento e monitoramento social, com a inclusão e/ou atualização das famílias no banco de dados das municipalidades.

Dessa sensibilização resultou que as municipalidades e os CMAS consideraram a proposta viável, esclarecendo, contudo, a situação atual eventualmente deficitária de funcionamento do Sistema de Cadastro Único e que fosse analisado pela Norte Energia a possibilidade de atendimento de algumas demandas, para atender a contento à cooperação Técnica.

Outro fator que concorreu para o atraso ocorrido foi a substituição do presidente do CMA de Altamira em abril deste ano. Somente em 19 de junho houve votação e eleição do novo presidente.

Desta feita, os ajustes de cronograma propostos para esta atividade/produto deverão ser considerados para a sua finalização, estendendo-se o prazo para além do que foi proposto originalmente na reunião com o IBAMA em março deste ano, oficializado na resposta ao Ofício 214 e 127. Todavia, ressalta-se que o trabalho de Coleta dos dados em campo para acompanhamento e monitoramento social não sofrerá interrupção ou atraso, uma vez também que o Convênio de Assistência Social com as municipalidades foi firmado (dentro do escopo do Projeto 4.6.2 – Atendimento Social e Psicológico da população Atingida, possibilitando o monitoramento social, recomendado por este Projeto, para as famílias identificadas como vulneráveis).

Merece destaque a atividade “Assinatura dos Termos de Convênio”, como de responsabilidade de execução do Projeto 4.6.2 - Atendimento Social e Psicológico da população Atingida, onde será apresentado seu andamento.

4.6.1.2.4. PRODUTOS

Os produtos gerados na implantação do Projeto são listados no **Quadro 4.6.1 - 3**:

Quadro 4.6.1 - 3 - Produtos do Projeto

Nº	TIPO	TÍTULO / DESCRIÇÃO	DATA
1	Ata	Nivelamento de informações e Discussão de interfaces – Projetos 7.4, 4.6.1, 4.6.2	20/04
2	Ata	Nivelamento de Apoio	04/05
3	Ata	Grupo de Trabalho do Programa de Acompanhamento Social – CadÚnico e Formas de Cadastramento das Famílias ribeirinhas pela Unidade Móvel e Alimentação da Rede	08/05
4	Ata	Nivelamento entre Equipes Norte Energia – 4.6.1 e 4.6.2	16/05
5	Ata	Interfaces entre Programas e Projetos	23/05
6	Relatório	1º Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Social da Vila/Comunidade Santo Antônio – Município Vitória do Xingu	07/05
7	Relatório	Relatório de Visita Travessão Vila Rica I	04/06
8	Correspondência Oficial	Correspondência oficial sobre o Termo de Cooperação Técnica	28/06
9	Formulário	Formulários de Coleta de Dados	13/06
10	Manual	Manual de Conduta e procedimentos de coleta em campo para Entrevistadores	13/06
11	Controle de Campo	Planilha de Controle de Recebimento e Fluxo de Material de Campo	13/06
12l	Banco de Dados	Menu e Telas de operação do Banco de Dados	20/06
13	Formulário	Formulário dos Municípios do Sistema de Dados	30/05
14	Fotos	Registro de Atividades e Produtos	N/D
15	Plano de Trabalho	Plano de Trabalho	30/06

4.6.1.2.5. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

No **Quadro 4.6.1 - 4** são descritos os encaminhamentos propostos para aquelas atividades que podem ser consideradas como pontos críticos no próximo período.

Quadro 4.6.1 - 5 - Atividades do PBA e encaminhamentos propostos

ATIVIDADE	ENCAMINHAMENTO PROPOSTO
Aprovação do projeto pelas prefeituras e CMAS e Assinatura do Termo de Cooperação Técnica (Conforme itens 2 e 4 do Cronograma);	<ul style="list-style-type: none"> • Empreender ações para que o Termo de Cooperação Técnica seja assinado, tais como: Verificação jurídica legal sobre a possibilidade dos gestores municipais assinarem o termo em caráter de excepcionalidade, devido ao período eleitoral.

4.6.1.3. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

Seguem as atividades previstas para o próximo semestre de acordo com o Plano de Trabalho e produtos previstos no PBA com suas respectivas atividades:

- Processo de Aprovação do projeto pelas prefeituras e CMAS e Assinatura do Termo de Cooperação Técnica;
- Continuação do desenvolvimento do Projeto de Banco de Dados e Procedimentos;
- Atualização da localização e quantidade da população alvo, com a análise do Banco de Dados do CSE;
- Implementação e execução do Sistema de Dados;
- Continuação da Coleta de Dados na zona rural e Início da Coleta de Dados na Zona Urbana;
- Continuação da etapa de Manutenção da base, integridade dos dados e interfaces;
- Início do Sistema de Análise com elaboração de relatórios de análise com recomendações;
- Emissão de relatórios das informações cadastrais;
- Análise das informações cadastrais e emissão de relatórios parciais sobre situações de necessidades de atenção social especial;

- Planejamento para a realização da 1ª pesquisa amostral de satisfação do público alvo;
- Realização de Reuniões de avaliação e levantamento de demandas.

4.6.1.4. AGENTES E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDOS

Coordenação: CNEC WorleyParsons

Execução: Vida Ser Planejamento e Gestão Sócio-Ambiental Ltda

Instituições: No momento ainda não está oficializada as parcerias prioritárias para o projeto, no entanto é esperada a participação das prefeituras municipais dos municípios da Área de Influência Direta.

4.6.1.5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (SE APLICÁVEL)

Brasil. *Gestão do Trabalho no Âmbito do SUAS: Uma contribuição Necessária*. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011

Brasil. *Política Nacional de Capacitação do SUAS*. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011

Decreto nº 7.636, de 7 de dezembro de 2011 – Dispõe sobre o apoio financeiro da União a Estados, Distrito Federal e Municípios destinado ao aprimoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social com base no Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – IGDSUAS

Lei n.º 10.836/2004 - Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências

Lei n.º 8.742/1993, com as alterações da Lei n.º 12.435/2011 - Lei Orgânica da Assistência Social

Lei nº 4.320/64 – Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal

LEME. *Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte – Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA*. Maio de 2009

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome Secretaria Nacional de Assistência Social - Caderno de Orientações Sobre o Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – IGD SUAS - Brasília, Março de 2012

NORTE ENERGIA. Projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte.
Setembro de 2011

4.6.1.6. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

A equipe responsável pela implementação do projeto encontra-se no quadro abaixo..

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Nilva Lopes Mariano	Ciências Sociais	Responsável Técnica	DRT-GO 126	1687412	-
Rafael Augusto Curado Fleury Teixeira	-	Analista de Banco de Dados Socioeconômicos	-	5516615	-
Ana Cláudia Sousa Santos	-	Analista de Banco de Dados Socioeconômicos	-	3515858	-
Fernando Ricardo Vito Aquilini	-	Gerência de Tecnologia da Informação	-	5464882	-
Cristiane Maria de Andrade dos Santos	-	Auxiliar de Coordenação	-	5516992	-
Katia Kênia Sousa Lopes	-	Coordenação de Pesquisa de Campo	-	5516990	-

4.6.1.7. ANEXOS

Anexo 4.6.1 - 1 - Plano de Trabalho

Anexo 4.6.1 - 2 - Ata de Reunião - RVG e GT - SEMUTS, CadUnico, CNEC, Vida Ser - 08/05/2012

Anexo 4.6.1 - 3 - Ofícios CE-NE-00037-2012-DS/GSSEATM - Vitória do Xingu; e CE-NE-00039-2012-DS/GSSEATM – Altamira

Anexo 4.6.1 - 4 - Menu e Telas de operação do Banco de Dados

Anexo 4.6.1 - 5 - Formulário de coleta de dados de campo – Dados Gerais e Situação do Remanejamento

Anexo 4.6.1 - 6 - Formulário de coleta de dados de campo – Identificação da pessoa

Anexo 4.6.1 - 7 - Planilha de Recebimento de Material de Campo e Fluxo de Material

Anexo 4.6.1 - 8 - Planilha de Controle de Qualidade por Entrevistador de Campo

Anexo 4.6.1 - 9 - Planilha de Produção Diária

Anexo 4.6.1 - 10 - Manual de Conduta e procedimentos de coleta em campo para Entrevistadores

Anexo 4.6.1 - 11 - Relatório de Visita de Campo - Comunidade Santo Antônio

Anexo 4.6.1 - 12 - Formulários de Identificação de Municípios

Anexo 4.6.1 - 13 - Registro Fotográfico

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

Anexo 4.6.1 - 1 - Plano de Trabalho



Diretoria Socioambiental

Brasília, Distrito Federal

PLANO DE TRABALHO

4.PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA

4.6.PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL

4.6.1.PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES ANFITRIÃS (PAMSOC)

UHE BELO MONTE

EMPRESA



NÚMERO/CÓDIGO DO DOCUMENTO

JUNHO/2012

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Objetivo Geral.....	4
2.1 Objetivos específicos.....	4
3. Metodologia.....	5
4. Descrição das etapas de implantação.....	6
5. Detalhamento das Atividades/Produtos (com cronograma parcial).....	8
6. Interfaces.....	22
7. Cronograma Geral.....	23
8. Equipe técnica	38
9. Referência bibliográfica.....	38

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o Plano de Trabalho das atividades previstas no PBA- Plano Básico Ambiental da UHE Belo Monte, que prevê a Implantação do Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e Comunidades Anfitriãs na área de influência direta (AID) do empreendimento, compreendendo os municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e Brasil Novo.

Para a execução deste projeto, A Norte Energia contratou a empresa Vida Ser Planejamento e Gestão Sócio-Ambiental Ltda.

Este Plano apresentará os objetivos do Projeto, a sua metodologia com a descrição das etapas de implantação, o detalhamento das atividades com indicativo de cronograma e as interfaces com outros Programas e Projetos.

Todo o trabalho está orientado para dar conta da identificação e monitoramento da situação da população alvo, em sentido evolutivo das ações do empreendimento UHE Belo Monte, visando encaminhar ações de mitigação e compensação para as situações problema encontradas advindas do empreendimento.

2. OBJETIVO GERAL

Este Projeto tem como principal objetivo a identificação, localização e caracterização das pessoas, famílias e comunidades que vivem na região afetada ou que tenham sido realocadas pela implantação do empreendimento, acompanhando a evolução de suas condições sociais e econômicas de modo a permitir e orientar as intervenções sociais a serem feitas por outros programas e projetos do PBA, sempre que necessário.

Objetiva, também, a formação de um Cadastro Social do qual constarão o perfil psicossocial de famílias, crianças, adolescentes e jovens, pessoas com deficiência, ou em situação de risco, idosos entre outros. A partir do Cadastro será possível classificar um conjunto de disfunções ou inadequações que darão origem a um Quadro de Referência das alterações decorrentes.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Organização de Quadro de Referência para atendimento;
- Preparação das adequadas condições que possibilitem o monitoramento dos aspectos psicológicos e sociais das comunidades afetadas pelo empreendimento e;
- Recomendar e monitorar as ações de assistência social e psicológica a serem executadas pelos projetos específicos.

3. METODOLOGIA

Para este projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social será utilizada a metodologia quantitativa de registro dos dados das famílias, bem como da sua avaliação sobre o processo de remanejamento e mudanças sociais, utilizando-se de um levantamento contínuo com atualização semestral através da aplicação de formulários com o público alvo do projeto.

Estes formulários serão elaborados tendo como base o formulário do Sistema do Cadastro Único praticado pelas municipalidades dentro das políticas sociais e assistenciais do MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome, acrescidos de outras informações consideradas relevantes para o acompanhamento e monitoramento, contidas nos formulários utilizados para o Cadastramento Social – CSE, realizado para identificar e qualificar a população alvo dos Programas do PBA, notadamente a população alvo do remanejamento compulsório da UHE Belo Monte.

Estão previstas também reuniões e pesquisas com as comunidades envolvidas, visando aferir e diagnosticar as demandas sociais, assim como a opinião do público alvo frente ao empreendimento.

Com base na análise dos dados levantados, serão propostas ações de mitigação e compensação encaminhadas aos demais programas e projetos do PBA, ou ainda outras instituições envolvidas, tendo em vista que este Projeto não visa prestar ações de assistência social e/ou atendimento das demandas surgidas.

Concomitante ao encaminhamento das demandas levantadas será realizado o monitoramento das respostas efetivadas ou ainda, das ações implantadas para a resolução, mitigação, compensação das situações problemas.

No sentido do acompanhamento sistemático do processo como um todo, serão emitidos relatórios parciais de andamento, bem como de avaliações realizadas junto aos clientes do mesmo, incluindo-se aí o empreendedor.

4. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

Para a consecução dos objetivos propostos e, portanto, alcance do êxito deste Projeto, serão implantados três sistemas distintos, mas integrados, que complementam a metodologia a ser utilizada:

4.1 Sistema de Cadastro e Acompanhamento, incumbido de levantar, em campo, as informações necessárias à caracterização e evolução da população alvo

Para este Sistema, serão colocadas em campo equipes de entrevistadores, três com veículos traçados e outra que realizará o trabalho através de barco, treinados para a coleta de dados/informações necessárias sobre o perfil socioeconômico do público alvo, bem como sobre o processo de remanejamento, sua avaliação e mudanças sociais em função do empreendimento.

Todas as equipes terão o objetivo de aplicar os formulários elaborados com os responsáveis pela moradia, homem ou mulher, chefes de família. Além de aplicar os formulários para coleta/atualização dos dados sobre o perfil socioeconômico do público alvo, a equipe levantará as coordenadas geográficas da localização da moradia. Estas coordenadas serão em etapa posterior, lançadas em mapa de situação de interferências pela UHE Belo Monte e serão monitoradas para análise de deslocamento espacial da população.

Ressalta-se que os dados obtidos em coleta de campo serão coordenados por uma equipe de escritório, encarregada de criticar, checar, organizar, manipular, depurar e enviar os dados para a equipe de digitação que fará a alimentação do banco de dados, descrito a seguir.

O Sistema de Cadastramento contará com as atividades de Aprovação do Projeto pelas prefeituras e CMAS e Assinatura do Termo de Cooperação Técnica (responsável pela interface com as prefeituras no que tange à inclusão/atualização dos dados das famílias interferidas e monitoramento da rede assistencial de atendimento às demandas; contará ainda com as atividades de recrutamento, seleção e treinamento de equipes de escritório e campo/entrevistadores para a coleta; com as rotinas de aquisição, registro, controle e análise de dados; com a atualização da localização e quantidade do

público alvo, tanto na zona rural como urbana; elaboração de todas as ferramentas para gerenciamento da coleta em campo, como planilhas e manuais e ainda com a coleta propriamente dita.

4.2 Sistema de Dados, onde as informações serão processadas e armazenadas

Para este sistema será contratado profissional da área de Tecnologia da Informação (programador e analista de sistema) para criar o banco de dados, adequado segundo as necessidades dos formulários a serem aplicados com a sua devida análise, em linguagem que permita a exportação e importação de dados e de forma que a análise possa ser visualizada já com a emissão dos relatórios de entrada de dados.

Para compor a equipe do Sistema de dados, serão contratados três digitadores, responsáveis pela entrada dos dados coletados em campo no banco. Estes digitadores serão também auxiliares diretos do Programador/analista de sistema.

Se necessário for, conforme a demanda de entrada de dados no banco e a urgência da emissão dos relatórios de análise, será contratada equipe temporária para digitação em horário noturno.

O Sistema de dados compreenderá o projeto de banco de dados e procedimentos; a atualização da quantidade e localização do público alvo, uma vez que analisará o CSE- Cadastro Socioeconômico realizado junto a este público como marco inicial de delimitação do mesmo; a implementação /codificação; testes; manutenção e melhorias no banco e ainda a fase de alimentação com crítica interna dos dados e repasse de informações através de importação e exportação.

4.3 Sistema de Análise, incumbido de analisar as informações obtidas, identificar situações e recomendar as ações necessárias aos responsáveis pelas intervenções socioassistenciais.

O sistema de análise contará com uma equipe técnica de analistas de dados socioeconômicos, formada por um cientista social e um sociólogo, coordenados por outro sociólogo. A análise dos dados terá também de forma pontual a participação de um consultor sênior com especialização em estatísticas sociais.

Para este sistema serão definidas variáveis de interesse para o projeto visando cruzamentos de informações para confecção de tabelas e gráficos demonstrativos, que possibilitem uma visualização do perfil socioeconômico, nível de atendimento socioassistencial, em situação atual como em sentido de

evolução das condições de vida do público alvo, bem como a avaliação deste público com relação às mudanças ocorridas com o empreendimento.

Serão também estabelecidos indicadores que possibilitem análise comparativa com a situação encontrada, indicando mudanças positivas ou negativas com relação ao público alvo durante o acompanhamento e monitoramento social.

Alterações sociais, de sobrevivência, de organização social, de sentimentos de perda, angústia, quaisquer aspectos de desagregação social, mudanças e eventuais conflitos entre a população local e migrante, decorrentes da implantação do empreendimento também serão alvo de análise e encaminhamentos.

Para formalizar as análises desenvolvidas serão elaborados relatórios periódicos que indiquem a necessidade de atuação de outros programas e projetos do PBA, prefeituras e por ventura outras instituições afins existentes e atuantes na região do empreendimento. Os relatórios conterão recomendações/encaminhamentos para solução das demandas sociais, destacando a identificação de situações de vulnerabilidade social em famílias e indivíduos que demandem proteção social básica para prevenção de riscos sociais e pessoais e identificar situação de risco em famílias e indivíduos que demandem proteção social especial.

5. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES / PRODUTOS (COM CRONOGRAMA PARCIAL)

1 - Aprovação do Projeto pelas Prefeituras e CMAS

Os Conselhos Municipais de Assistência Social possuem dentro das suas atribuições legais que lhe confere a Lei Federal nº. 8.742 de 07 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, tendo em vista também as Leis Municipais, Competências de: aprovar as Políticas municipais de Assistência Social; normatizar as ações e regular a prestação de serviços de natureza pública e privada no campo da assistência social; zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de assistência social; divulgar, no Diário Oficial, todas as suas decisões, bem como as contas do Fundo de Assistência Social (FMAS) e os respectivos pareceres emitidos.

Diante do exposto é que o Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs,

será devidamente apresentado aos conselhos municipais dos cinco municípios, em determinação às leis vigentes e de acordo com o PBA.

Para que as ações do referido projeto sejam incluídas na política de assistência social existente nos municípios, serão realizadas as seguintes atividades:

- Articulação com os presidentes dos CMAS.

Nesta etapa serão sensibilizados os presidentes dos CMAS a respeito da importância do projeto para a população alvo, visando atendimento e qualidade de vida.

- Mobilização para apresentação e posteriormente Aprovação nos 5 municípios.

Nesta etapa será efetivamente apresentado formalmente o projeto, embora o mesmo já terá sido exaustivamente tratado em diversas reuniões entre as partes. O produto final de interesse aqui será a aprovação formal dos CMAS ao Projeto.

Tendo em vista que o presente ano de 2012 é um ano eleitoral, resguardar-se-à as dificuldades que tal produto poderá enfrentar frente ao cronograma proposto para sua finalização. Assim, os prazos poderão requerer maior elasticidade, bem como as estratégias de ação.

Período previsto para a atividade: T2 de 2012.

2 - Assinatura dos Termos de Convênio

Este produto será executado no escopo do Projeto 4.6.2. – Atendimento Social e Psicológico da População atingida.

3 - Assinatura do Termo de Cooperação Técnica

Para atender ao Sistema de Cadastro e Acompanhamento, conforme já disposto no item metodologia, os formulários a serem utilizados para a coleta de dados em campo, conterão todas as informações atualmente buscadas no formulário do CadÚnico. O Cadastro Único atende aos programas de transferência direta de renda para as famílias pobres e se estruturou com o Bolsa Família. Porém, seu desenvolvimento permitiu ir muito além, de modo a ser utilizado por uma diversidade de Programas Sociais, incluindo aqueles não pautados na transferência direta de renda. Isto está bem claro no Decreto nº

6.135, de 2007, que regulamenta o Cadastro Único: seu objetivo é integrar todos os Programas Sociais voltados à população com renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa ou três salários mínimos por família.

O Governo Municipal é protagonista da gestão do Cadastro Único. Todavia, as condições do sistema de inclusão das famílias e atualização dos dados das mesmas junto aos CadUnicos são extremamente deficientes em termos de pessoal e infraestrutura, isto posto para os cinco municípios da área a ser acompanhada e monitorada socialmente por este projeto.

O trabalho da empresa Vida Ser consiste no levantamento em campo de todas as famílias interferidas pelo empreendimento UHE Belo Monte, buscando seu perfil socioeconômico conforme dados necessários para esta inclusão e/ou atualização das famílias no CadUnico dos municípios.

A Cooperação Técnica que será firmada neste projeto celebrará a transferência destes dados para as municipalidades para que as mesmas efetuem o cadastramento e/ou a atualização dos dados das famílias, proporcionando oportunidade de atendimento social eficaz à população, sem precisar realizar a busca ativa. Tarefa que hoje todas as municipalidades realizam com grande dificuldade, não alcançando as metas de cobertura colocadas pelo MDS.

Em contrapartida, a Vida Ser receberá o feedback sobre o atendimento socioassistencial realizado para esta parcela da população, quando da etapa de análise dos dados coletados com encaminhamento de solução para as demandas sociais identificadas.

O termo de cooperação técnica representará a realização do que foi pactuado, por meio de um ato formal de transferência e recepção de informações entre ambas as partes.

Para chegar a este Termo de Cooperação Técnica serão necessárias reuniões para elaboração do Termo e mobilização para a efetiva assinatura junto as prefeituras dos cinco municípios envolvidos.

Período previsto para atividade: T2 de 2012.

4 - Projeto de Banco Dados e Procedimentos

Todo projeto de criação e desenvolvimento de um software se inicia pela atividade da análise e do levantamento dos requisitos, sendo esta a mais importante tarefa que será executada durante a criação do sistema de gestão dos dados do Projeto.

Nesta fase, a equipe de TI realizará reuniões/entrevistas e visitas in loco com a equipe técnica do Projeto, com o empreendedor, com empresas parceiras e

também com os órgãos municipais responsáveis legais pela manutenção dos dados das famílias no Cadastro Único.

Estas reuniões/entrevistas tem o objetivo de entender o processo como um todo. Ao término do processo, a equipe de TI deverá entender todo o fluxo do Projeto e assim definir de forma clara e sem ambiguidades, o escopo geral do software que será desenvolvido.

Este escopo deve representar todas as entradas e saídas de dados, personagens envolvidos e principalmente o fluxo das informações, e outras informações técnicas definidas pela equipe de TI, como softwares que serão utilizados para sua criação e formas de acesso ao software.

Após a análise de requisitos, será iniciada a atividade de Projeto de Dados, onde serão definidas e criadas as tabelas do banco de dados que receberão as informações do Projeto.

Para tal, será criado um modelo de dados relacional que representa a descrição das tabelas e dos campos e informados para cada um deles, que tipo de informações serão armazenadas no banco de dados.

Inicialmente, é previsto que o sistema receberá os dados dos formulários contidos anexo II do PBA do Projeto 4.6.1 e receberá os dados do Cadastro Socioeconômico. Também é previsto que poderão ser inseridos dados de controle interno do Projeto, que serão identificados após a conclusão da análise de requisitos.

A terceira atividade do Produto Projeto de Banco Dados E Procedimentos é o Projeto de Interfaces.

Este terá como objetivo principal definir as interfaces/telas utilizadas pelos usuários do software e terá início após a conclusão do Projeto de Dados.

Durante esta atividade serão considerados quais os dispositivos de entrada e saída de dados no software; estudos de ergonomia para avaliar limites de esforço físico do usuário; e estudos técnicos e práticos de design no desenvolvimento de um software. Tudo isso deve resultar em telas que facilitarão a interação do usuário com o software que será desenvolvido.

A última fase deste produto será a atividade da Documentação.

A documentação de um software abrange de forma completa o registro de todas as etapas de seu desenvolvimento e formaliza todas as suas características teóricas e práticas. Para cada etapa da criação de um software

são gerados relatos descritivos que podem ser acompanhados de diagramas, modelos de dados ou até fluxogramas de processos que melhoram seu entendimento.

A documentação do software será concluída após o término das fases de Análise de Requisitos, Projeto de Dados e Projeto de Interfaces, e poderá sofrer alterações constantes até o fim do projeto, durante a atividade de Manutenção/Melhorias, contida no Produto Sistema de Dados, pois constantemente novas funcionalidades, não previstas na fase anterior são acrescentadas ao software.

Período previsto para a atividade: T2 de 2012 até T3 de 2012.

5 – Recrutar, Selecionar e Treinar equipes de escritório e Campo

Para estruturar o Sistema de Cadastro e Acompanhamento, o Sistema de Dados e o Sistema de Análise, será contratada e treinada da equipe de escritório e equipe de organização do Campo (Coleta dos Dados).

Serão realizadas as seguintes contratações:

- Coordenação Geral do Projeto;
- Auxiliar de Coordenação Geral;
- Coordenação de Campo que cuidará do Sistema de Cadastro e Acompanhamento;
- Equipe de Analistas de Dados socioeconômicos que organizará o Sistema de Análise;
- Gerência de Tecnologia da Informação, que administrará o Sistema de Dados;
- Digitadores do Banco de Dados que também serão o suporte da área de TI e;
- Equipe administrativa.

O treinamento consistirá em realização de oficinas de imersão no escopo do projeto constante no PBA, uniformização de informações, desenho de logística e diretrizes de planejamento do Projeto.

Período previsto para a atividade: T2 de 2012

6 – Rotinas de Aquisição, Registro, Controle e Análise de Dados

Neste produto consta a construção de Controles que deem conta da dimensão das rotinas de aquisição, registro, controle e análise de dados (Análise aqui entendida como crítica analítica das informações coletadas).

Constitui-se forma de controle do registro e da aquisição dos Dados no sentido de garantir a qualidade dos dados coletados em campo e mensurar a efetividade deste processo, avaliando o que foi executado. Após Coleta dos Dados serão estabelecidos Controles de Campo sobre seu andamento e produção, realizando posteriormente procedimento de Critica (análise) dos formulários, antecedendo a digitação dos Dados.

Período previsto para a atividade: T2 de 2012.

7 - Atualização da localização e quantidade da população alvo

- **Visitas de Reconhecimento**

Tem a finalidade de facilitar o início dos trabalhos de Campo deste Projeto com reconhecimento da área geográfica a ser trabalhada, através de visitas pessoais com determinação da localização, seus acessos, condições e proporções da população alvo especificada no PBA, para a organização da logística para o trabalho de Campo e contatos informais com a população alvo.

Serão reconhecidas principalmente as localidades da zona rural dos municípios interferidos, notadamente Altamira e Vitória do Xingu.

- **Análise do banco de dados do CSE**

A definição inicial do público alvo do Projeto 4.6.1. consta no PBA e será alvo de análise através do Cadastro Socioeconômico- CSE, previsto para ser finalizado em junho de 2012, mas já disponibilizado, para análises parciais.

A análise contemplará a identificação dos núcleos familiares cadastrados, buscando a chegar referência numérica da unidade de pesquisa Família e não Propriedade como foi realizada no CSE. Serão buscadas as famílias residentes, as não residentes, os economicamente dependentes dos imóveis interferidos pelas obras e reservatório, enfim, serão realizados recortes no público alvo para a análise dentro de categorias ou grupos homogêneos em termos de variáveis de análise. Esta análise será realizada tanto junto ao público rural como urbano.

Após primeira filtragem, e definição do público inicial, poderão ser consideradas outras variáveis que indiquem que a família poderá ou não ser alvo do Projeto de acompanhamento e monitoramento social.

Outras análises poderão ser realizadas conforme as necessidades do Projeto.

Período previsto para a atividade: T2 de 2012 até T3 de 2012.

8 – Detalhamento das Rotinas de Coleta de Dados em Campo

Este produto é estabelecido com a finalidade de compreender, construir e controlar a Coleta de Dados que acontece com regularidade em Campo (Local determinado para Coleta dos Dados) através da aplicação em campo do instrumento de coleta de dados – formulários elaborados. Dentro disso é necessário definir como parte da Rotina de Coleta de Dados os seguintes itens:

- 1 – Coleta em Campo / Conduta de Entrevistadores;
- 2 - Formulários de Coleta dos Dados;
- 3 - Recebimento e fluxo de Material do Campo;
- 4 - Checagem (verificação) do Material de Campo;
- 5 - Crítica de Material de Campo.

Para administrar as Rotinas de Campo e estabelecer eficácia à Coleta dos Dados serão elaborados materiais para medir e estabelecer maior regularidade e uniformidade a esta Coleta de Dados, conforme abaixo:

1 – Manual de Conduta e Procedimentos de Coleta em Campo para Entrevistadores - É um conjunto de orientações aos Entrevistadores com relação à postura em campo, à ética em pesquisa, a direitos e deveres dos mesmos;

2 – Planilha do Controle de Recebimento de material de Campo – terá informações acerca da entrega do material de campo, quantificando a produção por equipe, entrevistador e ainda controle de informações com ocorrência em cada propriedade;

3 - Planilha de Fluxo de Material de Campo recebido – constará informações do material do campo recebido, material checado (verificado) e material criticado, conseqüentemente, quantidade de material em condições de seguir para digitação;

4 – Planilha de Checagem em Campo – Roteiro de perguntas chave do questionário que serão conferidas ou refeitas a uma parte dos entrevistados, pelo verificador. É realizada pessoalmente ou por telefone, na hora da entrevista (In Loco) ou posterior à entrevista, com finalidade de garantir a qualidade dos Dados e tirar dúvidas levantadas pela Crítica;

5 – Manual de Procedimentos de Crítica dos Formulários – Roteiro para análise crítica dos formulários, observando a coerência dos Dados, preenchimento ou não das perguntas e necessidade de reaplicação de parte ou todo o formulário.

Estes Materiais terão seu uso ajustados à prática de Campo com a finalidade de dinamizar e ajudar a Coleta dos Dados em fluxo contínuo, por isso passará por reformulações e adequações contínuas necessárias aos seus objetivos durante a execução da Coleta de Dados.

Período previsto para a atividade: T2 de 2012.

9 - Recrutamento, Seleção e Treinamento Coleta de Dados

Nesta etapa acontecerá a contratação dos entrevistadores que tem um papel essencial, pois são eles os responsáveis pela coleta das informações em campo. Para este produto, serão necessárias as seguintes atividades:

- Divulgação das vagas, com perfil do profissional desejado;
- Recebimento de currículos formando um banco de currículos;
- Parceria com o Sine Local/Casa do Trabalhador para recrutamento de pessoa;
- Contato inicial com os interessados, informando sobre a forma de contratação, período do trabalho, piso salarial, dentre outros;
- Realização de baterias de testes psicotécnicos;
- Divulgação dos resultados dos testes;
- Realização de entrevistas psicológicas pessoais;
- Divulgação dos resultados das entrevistas;
- Divulgação dos resultados finais;
- Entrevista com os responsáveis pelo trabalho de campo;
- Contratação;
- Treinamento com parte teórica e prática.

A previsão é de que sejam contratados 22 entrevistadores para um trabalho de quatro meses de duração, uma vez que o primeiro levantamento buscará entrevistar todo o público alvo previsto inicialmente. Posteriormente, serão efetivados para um trabalho mais a longo prazo, 10 entrevistadores que continuarão o processo de atualização dos dados das famílias cadastradas.

Período previsto para atividade: T2 de 2012.

10 - Sistema de Dados

A transformação de um projeto para um código computacional é o desenvolvimento do software propriamente dito. Para isso acontecer, são escritas as linhas de códigos que fazem a interligação do software com o banco de dados e outros dispositivos a fim de produzir o resultado que foi especificado na análise de requisitos no projeto de dados e no projeto das interfaces.

Para o software de gestão dos dados do Projeto 4.6.1, serão definidas cinco fases de desenvolvimento, divididas em módulos de software que serão integrados ao final da implantação da última fase. Estes módulos estão assim divididos:

A) Módulo Gestão de Usuários: responsável pelo controle de acessos dos usuários (quais informações cada usuário pode visualizar) e gerenciar os logs (registro de inclusão/alteração/exclusão) para todas as tabelas do banco de dados. Consideramos este módulo inicialmente para garantir a segurança e confiabilidade da informação que será registrada.

B) Módulo Gestão de Municípios: responsável pelo controle dos dados dos municípios que estão incluídos na área de influência do projeto 4.6.1. Este módulo será desenvolvido para atender ao Formulário de Identificação do Municípios, anexo II do PBA.

C) Módulo Gestão de Famílias: responsável pelo controle dos dados dos instrumentos de pesquisa que serão utilizados na fase de Coleta de Dados. Este módulo será dividido em 3 partes: módulo Cadastro Único, módulo Evolução do Processo de Remanejamento e módulo Cadastro Socioeconômico. Os dois primeiros, responsáveis por gerenciar as informações dos formulários coletados em campo e propostos no PBA do Projeto 4.6.1., e o terceiro, responsável pela importação dos dados do CSE.

D) Módulo Análise de Dados: responsável por gerar a massa de dados que será utilizada pelos Analistas de Dados Socioeconômicos para atender à fase de Análise das Informações Cadastrais e Situações Notáveis. Este módulo será definido a partir dos formulários de coleta. Contará também com a consultoria de um profissional qualificado na área de análise estatística. Este módulo terá seu início após a conclusão do Módulo de Gestão de Famílias, pois apenas com todos os dados inseridos e validados no banco de dados será possível realizar as análises previstas.

E) Módulo Relatórios: responsável por gerar todos os relatórios descritivos e quantitativos com as informações necessárias à análise. Este módulo estará em constante desenvolvimento, pois sempre são definidas novas variáveis para o relatório durante a execução das atividades.

Outra atividade desenvolvida é a de testes de um software que se torna importante para verificar a existência de falhas ou se o sistema está se comportando dentro dos princípios identificados na análise de requisitos. Existem procedimentos estabelecidos para testes de software que deverão parametrizar as seguintes informações: o que deve ser testado; qual dado deverá ser inserido; qual o perfil da pessoa que irá testar (amador ou experiente) e se o procedimento deverá ser repetido com variações de dados.

Após a conclusão de cada um dos módulos previstos na atividade anterior, serão realizados inúmeros testes para viabilizar a homologação e posterior publicação de um módulo (disponibilizar ao usuário para utilização com dados reais).

E por fim, a atividade que será constante até o final do projeto, que é a atividade de manutenção/melhoria do software. Nela, a equipe de TI trabalhará com a implementação de novos requisitos identificados durante o processo.

Esta fase se iniciará logo após a publicação do último módulo e não terá fim, ou seja, existirá enquanto o sistema existir. A maioria das manutenções é para ampliar os sistemas para novas funcionalidades, as quais, de diversas formas, podem ser consideradas um novo trabalho.

Também é atribuição desta atividade, gerenciar os dados e a infraestrutura relacionada ao banco de dados, de forma a garantir sempre a integridade e o pleno funcionamento do sistema, estando disponível 100% do tempo necessário, evitando problemas decorrentes da má utilização de hardware do servidor, paralisações por problemas da rede interna e garantir a realização de backups (cópias de segurança) diários.

Período previsto para a atividade: T2 de 2012 até T1 de 2021.

11 – Coleta de Dados no Campo

Este produto é responsável pela obtenção e atualização dos Dados realizada através da Coleta em Campo pelos Entrevistadores utilizando como instrumento de Coleta dos Dados os Formulários a serem criados. Estes dão forma à Coleta quantitativa de Dados por seguirem propósitos estatísticos e objetivos.

A Coleta dos Dados acontecerá tanto na zona rural quanto na zona urbana, segundo público alvo definido no PBA, apresentado abaixo:

- Comunidades ribeirinhas com estreita dependência do rio, localizadas no Trecho de Vazão Reduzida, na volta Grande. (Ressaca; Ilha da Fazenda; Garimpo do Galo);
- Comunidades parcial ou totalmente afetadas pela formação dos reservatórios, que sejam prejudicadas pela necessidade de transferência ou pela perda de vizinhança. (São Raimundo Nonato / Santa Luzia / Deus é Amor / Mangueiras (Cana Verde) / Bom Jardim 1 / Bom Jardim 2 / São Francisco das Chagas (Baixada) / Paratizão / Paratizinho / Transassurini);
- População Rural atingida que será reassentada;
- População Urbana atingida que será reassentada;
- Comunidades Anfitriãs urbanas;
- Comunidades anfitriãs ou situadas próximas às áreas de reassentamento rural (Entorno dos Novos Assentamentos Urbanos);
- Comunidades localizadas próximas aos canteiros de obra e alojamentos e vilas do empreendimento (Belo Monte e Belo Monte do Pontal).

O público alvo, previsto em 6.000 pessoas, terá acompanhamento e monitoramento da Vida Ser através das respostas fornecidas aos entrevistadores diante da aplicação das perguntas dos formulários. O público alvo será redefinido e atualizado a partir da Análise do Banco de Dados do Cadastro Socioeconômico.

A Coleta dos Dados se iniciará na zona rural durante a etapa do verão devido à diminuição das chuvas e consequentes melhorias das estradas e acessos à população interferida direta ou indiretamente pelo empreendimento e tem continuidade na área urbana, naqueles em que haja este público.

A Coleta de Dados subsidiará o Sistema de Análise, posteriormente à alimentação da Base de Dados. Colaborará na identificação de movimentações

(pessoas e famílias), nas alterações de situação (individual e familiar) e para conhecer a integração com comunidades receptoras.

Período previsto para a atividade: T2 de 2012 até T1 de 2021.

12 - Manutenção Base de Dados, Integridade dos Dados e Interface

A manutenção da base de dados é a operação de alimentação/atualização dos dados que compreende a inclusão/alteração das informações dentro do software que será criado.

Para tal, serão utilizados três colaboradores com a função específica de digitação dos formulários de coleta de dados em três terminais dedicados com o software instalado.

Já para garantir a integridade e a veracidade da informação, serão criadas rotinas internas no software que farão a análise e crítica dos dados pós-digitação.

Esta crítica/análise se baseará em campos considerados como primordiais e através de verificações de coerência apresentará inconsistências e erros de digitação antes dos dados serem encaminhados para o Sistema de Análise.

Com os dados verificados, torna-se possível a formalização das interfaces que existirão entre o Projeto 4.6.1. e os outros programas/projetos do PBA da UHE Belo Monte, todas identificadas e definidas na atividade de análise de requisitos, serão contempladas nesta atividade.

O software desenvolvido terá a capacidade de exportar/gerar dados específicos da base de dados do Projeto 4.6.1., criando massas de dados em planilhas no formato Excel, ou outro formato caso solicitado, atendendo as necessidades demandadas

Também caberá ao software realizar o processo inverso, fazendo a importação de massas de informação, de outros programas/projetos para dentro de nossa base de dados, através de planilhas em formato Excel, ou outros formatos disponíveis e compatíveis.

Período previsto para a atividade: T2 de 2012 até T1 de 2021.

13 – Sistema de Análise

O sistema de análise contará com uma equipe técnica de analistas de dados socioeconômicos, com formação social. Poderão ser consultados outros especialistas para corroborar a análise dos dados.

As etapas do trabalho de análise compreenderão:

- Definição de variáveis de interesse para o projeto visando cruzamentos de informações;
- Confecção de tabelas e gráficos demonstrativos; que possibilitem uma visualização do perfil socioeconômico, nível de atendimento socioassistencial, em situação atual como em sentido de evolução das condições de vida do público alvo, bem como a avaliação deste público com relação às mudanças ocorridas com o empreendimento;
- Estabelecimento de indicadores que possibilitem análise comparativa com a situação encontrada, indicando mudanças positivas ou negativas com relação ao público alvo durante o acompanhamento e monitoramento social;
- Elaboração de relatórios periódicos que indiquem a necessidade de atuação de outros programas e projetos do PBA, prefeituras e por ventura outras instituições afins existentes e atuantes na região do empreendimento.

Período previsto para a atividade: T2 de 2012 até T1 de 2021.

14 – Monitoramento das informações Cadastrais

Constituir-se-á de emissão de relatórios mensais parciais evidenciando as análises e os encaminhamentos propostos com sua evolução.

Período previsto para a atividade: T3 de 2012 até T1 de 2021.

15 – Análise das informações cadastrais e situações notáveis

Análise com emissão de relatórios parciais sobre situações de Necessidade de atenção social especial.

Período previsto para a atividade: T3 de 2012 até T1 de 2021.

16 – Avaliação e Monitoramento do Projeto

O processo de avaliação e monitoramento do Projeto utilizará como ferramentas para a consecução de seus objetivos a realização de pesquisas de satisfação com o público alvo e reuniões periódicas de avaliação e levantamento de demandas.

As pesquisas serão realizadas semestralmente de forma amostral junto ao público cliente e as reuniões de avaliação e levantamento de demandas não terão periodicidade, contudo estão planejadas para início em setembro de 2012, junto aqueles públicos considerados necessários. Esta última ferramenta de avaliação poderá ocorrer extraordinariamente até mesmo antes do previsto.

Período previsto para a atividade: T4 de 2012 até T1 de 2020.

17 – Relatórios Periódicos / Análise, Evolução e Ações

Este produto prevê a emissão de relatórios mensais e semestrais, direcionados ao público empreendedor e órgãos licenciadores do empreendimento, como o IBAMA.

A formatação seguirá o padrão de apresentação dos resultados para o período da evolução das ações de implantação dos três sistemas que compõem este Projeto, dependendo do período em que será elaborado. Na fase de análise, tratará das análises realizadas e a evolução do processo de mudanças pelos quais as famílias passarão, apontando pontos positivos e negativos levantados, as ações de encaminhamento propostas para os pontos negativos e as ações de resolução recebidas pela população via outros programas e/ou instituições.

Período previsto para atividade: T 2 2012 a T 1 2020.

18 – Avaliações com Prefeituras e Programas Cliente

Para este produto estão previstas a realização de reuniões semestrais com as municipalidades envolvidas e demais clientes para avaliação do processo como um todo, bem como dos resultados obtidos, propondo-se encaminhamentos ou ajustes para que o Projeto atinja seus objetivos.

Período previsto para atividade: T 4 2012 a T 1 2021.

19 - Transferência dos dados e sistema para as prefeituras

Conforme previsto no PBA do Projeto 4.6.1., fica definido que nos dois últimos anos de execução será realizada a transferência completa de todas as

informações, registros, metodologia e do software propriamente dito para as Prefeituras envolvidas no Projeto.

Esta transferência se dará através da disponibilização dos arquivos que compõem o software e o banco de dados, da disponibilização da documentação do software, para auxiliar no entendimento das suas funcionalidades e de sua utilização e deverá também prever um treinamento para os usuários e administradores indicados pelas citadas Prefeituras.

Período previsto para a atividade: T2 de 2019 até T1 de 2021.

3. INTERFACES

Este projeto realizará interface com vários projetos, programas do PBA e outras instituições afins e atuantes dentro das municipalidades.

Um dos principais projetos onde essa integração será bastante acentuada, será o Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida, dada a sua natureza de assistência social.

Citam-se outros programas/projetos de interface, tais como: Projetos de Reassentamento Rural, Plano de Relacionamento com a População (Programa de Interação Social e Programa de Educação Ambiental, Plano de Articulação Institucional (Programa de Articulação e Interação Institucional, Programa de Fortalecimento da Administração Pública)), Programa de Recomposição/Adequação dos Equipamentos e Serviços Sociais, Programa de Restituição/Recuperação de Atividades de Turismo e Lazer.

As interfaces no caso serão à título de encaminhamentos de ações a serem realizadas e demandas recebidas, notadamente.

PACOTE DE TRABALHO - 4.6.1 Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs

Item	Descrição	2017				2018				2019				2020				2021										
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1										
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M
9	Detalhamento das rotinas de coleta de dados em campo																											
	Elaboração e Reformulação dos instrumentos de coleta de dados - Formulários																											
	Confecção de planilhas de recebimento de material de campo																											
	Confecção de planilhas de fluxo de material recebido																											
	Confecção de planilhas de checagem em campo																											
	Confecção de um manual de procedimentos de crítica dos formulários																											
	Confecção de um manual de conduta e procedimentos de coleta em campo - aplicação de formulários																											
10	Recrutamento, seleção e treinamento coleta de dados																											
	Processo de recrutamento de entrevistadores																											
	Processo de Seleção de entrevistadores																											
	Processo de treinamento de entrevistadores																											
11	Sistema de Dados																											
	Implementação/codificação																											
	Testes																											
	Manutenção/melhorias																											
12	Coletas de dados no campo																											
	Coleta na zona rural																											
	Coleta na zona urbana																											
13	Manutenção base da dados, integridade dos dados e interfaces																											
	Alimentação/atualização (digitação dos dados)																											
	Crítica interna dos dados																											
	Repasse de informações (importação e exportação)																											

5. EQUIPE TÉCNICA

Nilva Lopes Mariano - Socióloga

Rafael Augusto Curado Fleury Teixeira – Cientista Social

Ana Cláudia Sousa Santos - Socióloga

Fernando Ricardo Vito Aquilini – Analista de Sistemas

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARANHA, I. C. ; BARROS, F. B. Aspectos socioambientais do Igarapé Altamira: uma reflexão a partir dos princípios da Educação Ambiental. Disponível em: http://www.cultura.ufpa.br/cagro/pdfs/TextoN010_Igarape_Altamira_Gut_junho.pdf . 27/03/2012

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às Ciências Sociais. UFSC. 2007.

BARBIER, R.. Pesquisa-ação. Trad. Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.

Brasil. *Gestão do Trabalho no Âmbito do SUAS: Uma contribuição Necessária*. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.

Brasil. *Política Nacional de Capacitação do SUAS*. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.

CANTU, A. M. Delphi 7, A Bíblia. Makron Books, 2000.

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

Decreto nº 7.636, de 7 de dezembro de 2011 – Dispõe sobre o apoio financeiro da União a Estados, Distrito Federal e Municípios destinado ao aprimoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social com base no Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social - IGDSUAS.

GOMES, M. A. ; PEREIRA, L. D. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n2/a13v10n2.pdf> . 22/05/2012.

LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Lei n.º 10.836/2004 - Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências

Lei n.º 8.742/1993, com as alterações da Lei n.º 12.435/2011 - Lei Orgânica da Assistência Social

Lei nº 4.320/64 – Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal

MACHADO, M. N. M. Entrevista de pesquisa: a interação entrevistador / entrevistado. Tese. (Doutorado) - Belo Horizonte, 1991.

MILONE, Guisepe. *Estatística Geral e Aplicada*. Thomson Pioneira. 498p.1a edição 2003.

MINAYO, M.C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome Secretaria Nacional de Assistência Social - Caderno de Orientações Sobre o Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – IGD SUAS - Brasília, Março de 2012.

OLIVEIRA, P.A. S. ; CORTEZ, B. F. Análise Socioeconômica das Comunidades de Baixa Renda do Município. Disponível em: http://iets.org.br/biblioteca/Analise_socio_economica_das_comunidades_de_baixa_renda_do_Municipio.PDF . 05/04/2012.

PBA – PROJETO BASICO AMBIENTAL, contendo o detalhamento dos planos, programas e projetos socioambientais previstos no EIA e suas complementações, considerando as recomendações do IBAMA exaradas por meio dos Pareceres nº 105/2009, nº 106/2009, nº 114 /2009 e nº 06/2010 – COHID/ CGENE/ DILIC/ IBAMA. Volume II.

PRESSMAN, R. S. Engenharia de software / Roger S. Pressman; tradução José Carlos Barbosa dos Santos; revisão técnica José Carlos Maldonado, Paulo Cesar Masiero, Rosely Sanches. – São Paulo: Madron Books, 1995.

PUGLISI, M.L.; FRANCO, B. Análise de conteúdo. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2005.

SILVA, S. M. M. A. Análise de Indicadores Socioeconômicos, Ambientais e de Saúde de Araraquara – SP. Disponível em: http://www.uniara.com.br/mestrado_drma/arquivos/dissertacao/sonia_silva.pdf . 05/04/2012

VARALDA, P. J. C. Socioeconomia RDS Cujubim: Levantamento de Dados Socioeconômicos. Disponível em: www.ceuc.sds.am.gov.br/downloads/category/10-

relatoriostecnicos.html?download=59%3Asocioeconomiardscujubim&start=20
coleta de dados socioeconômicos . 26/05/12

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

**Anexo 4.6.1 - 2 - Ata de Reunião - RVG e GT - SEMUTS,
CadUnico, CNEC, Vida Ser - 08/05/2012**

Reunião Grupo de Trabalho de Acompanhamento Social

**RVG_4.6.2_RLO_Reunião do Grupo de Trabalho-SEMUTS _
ATM080512**

MAIO/2012

Sumário

1 - Objetivo.....	1
2 - Reunião do Grupo de Trabalho: SEMUTS – Programa de Acompanhamento Social	1
2.1 - Apresentação.....	1
2.1.1 - Apresentação	1
2.1.2 - Esclarecimentos	2
2.1.3 - Encaminhamentos	3
2.1.4 - Registro fotográfico	3

1 - Objetivo

Reunião com o Grupo de Trabalho – SEMUTS - ocorrida em 08/05/2012 às 09:00h no prédio da SEMUTS, à Rua Irmã Serafina, s/n – Altamira - Pará, para discutir com o CadÚnico forma de cadastramento das pessoas e famílias ribeirinhas pela Unidade Móvel e alimentação da rede.

Reunião do Grupo de Trabalho – SEMUTS – Programa de Acompanhamento Social

2.1 - Apresentação

Rildy falou da preocupação com as pessoas e famílias ribeirinhas ainda não cadastradas e a equipe através da unidade volante pode desenvolver esta ação cadastrando as famílias e demais ribeirinhos.

Segue relação dos representantes presentes e respectivas instituições conforme Lista de Presença (anexa) a saber:

Nº	Nome	Instituição	Telefone	Email
1	Fernando R.V. Aquilini	Vida Ser	91132499	fernando.aquilini@vidaser.com.br
2	Sonia Elisia	SEMUTS	91465809	soniaelisia2@yahoo.com.br
3	Conceição Pessoa	RVG	91486344	conceicaopessoa@rvgconsultoria.com.br
4	Marise Egger	CNEC	91374478	marise.egger@uol.com.br
5	Nilva Lopes Mariano	Vida Ser	91298344	nilva.mariano@vidaser.com.br
6	Maria José L. Machado	CRAS I	91710491	mariajoselimachado@yahoo.com.br
7	Katia Soraya M. Souza	Bolsa Família	91718755	altamiracadunico@hotmail.com
8	Rildy Lara Acácio Queiroz	SEMUTS	91881912	rildy_queiroz@hotmail.com

1.1.1 - Apresentação pela SEMUTS

Estima-se que há média de 40% de famílias a serem atualizadas no programa bolsa família e este serviço estará na competência da secretária municipal Sonia.

Kátia Soraya informou que a prefeita irá assinar o Termo de Adesão com SICON - Sistema de Constitucionalidades para que este setor, autorize a instalação da antena de internet. Que o CadÚnico já está integrado à versão 7, que a

atualização das informações sobre educação se dá bimestralmente, sobre saúde é semestral e a prefeitura encaminha os dados atualizados de 2 em 2 anos.

1.1.2 - Esclarecimentos

Katia Soraya esclareceu que a antena ainda não foi instalada por falta de espaço no local, falta equipamentos adequados, que precisam de equipe maior que atualmente são 03 profissionais concursados e 03 contratados, que é papel da Caixa Econômica como operadora do sistema, oferecer capacitação aos técnicos para alimentar e cuidar da versão, (mas que é muito difícil acontecer), que o ideal seria se instalarem em outro local mais saneado. Que agora está chegando a *bolsa verde* que é em parceria com a ICMBio=Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, as famílias ribeirinhas, extrativistas, indígenas para ter acesso aos recursos deverão estar cadastradas no cadastro único. A SEMUTS tem uma parceria com a FUNAI para cadastrar os indígenas.

Marise pontuou da dificuldade de alimentação das informações no sistema muitas vezes por causa da versão que se usa e perguntou quantos profissionais precisaria para fazer a *busca ativa*. A SEMUTS informou que os cadastradores o perfil tem que ser de pessoas com experiência perceptiva, pois são muitos os detalhes específicos no seio de cada família e a investigação deve alcançar vários fatores.

Kátia sugere que a melhor forma de trabalhar seria através dos 02 CRAS.

A SEMUTS informou como se dão os atendimentos a saber:

- 2ª a 4ª feira – agendamento e atualização;
- 5ª feira – cadastro de inclusão, transferências e visitas;
- 6ª feira – trabalho interno
- Que atualmente tem na faixa de 24 mil cadastros mas que pode ser mais em função da migração por causa da obra e pela mudança para a versão 7, em que os dados são atualizados e muitas vezes não constam no sistema. Que o acesso a internet é via provedor com 1 GB e pagam por mês mil reais, que precisam de computador de maior potência e impressora. Que o migrante está sendo atendido pelos CRAS I e II e os conflitos no atendimento já estão surgindo.

1.1.3 - Encaminhamentos

- Que a SEMUTS irá utilizar-se da unidade Móvel para realizar os cadastramentos;
- Que a SEMUTS irá repassar a minuta do projeto onde se identifica os territórios dos ribeirinhos;
- O Núcleo de Atendimento irá fazer o complemento do cadastro único, o SEAS (Secretaria Estadual de Assistência Social) e o MDS (Ministério do Desenvolvimento Social) podem dar capacitação técnica aos profissionais a serem selecionados;
- A CNEC informou que este mês se instala o Balcão Social para atendimento até se finalizar o convênio.

1.1.4 - Registro fotográfico



Foto 1- Grupo de Trabalho discutindo informações do CadÚnico



Foto 2- SEMUTS destaca entraves na funcionalidade do CadÚnico

N.	NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	TELEFONE
01	FERNANDO R. V. AQUILINI	Vida Ser	fernando.aquilini@vidaser.com.br	(93) 9113-2499
02	Sônia Elisia	SEMUTS	sonia.elisia2@yahoo.com.br	(93) 91465809
03	Ma. da Conceição Pessoa	RVG	conceicao.pessoa@rvgconsultoria.com.br	(93) 91486344
04	MARISE EGGER	CNEC	marise.egger@vol.com.br	(93) 9137-4478
05	NILVA LOPES MARIANO	VIDA SER	nilva.mariano@vidaser.com.br	(91) 298344
06	Maria José Lima Machado	CRAS 01	maria.jose.limachado@yahoo.com.br	(91) 71.0491
07	Kátia Souza M. Souza	Bóia Família	altamiriacadunico@hotmail.com	93 78.8755
08	Rildy de Araújo Paes	SEMUTS	rildy.queiroz@hofsul.com	(93) 9188-1912
09				
10				
11				
12				
13				

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

**Anexo 4.6.1 - 3 - Ofícios CE-NE-00037-2012-
DS/GSSEATM - Vitória do Xingu; e CE-NE-00039-2012-
DS/GSSEATM – Altamira**

CE-NE-00037-2012 – DS/GSSEATM

Altamira-PA, 29 de junho de 2012.

Exmo. Senhor.
Erivando Oliveira Amaral
Prefeito Municipal de Vitória do Xingu - PA
Rua Manoel Félix de Farias, nº. 333 - Centro
68.379-000 – Vitória do Xingu – PA

Assunto: Ações de Apoio Social

Excelentíssimo Senhor Prefeito,

Tendo em vista que:

O Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e Comunidades Anfitriãs, previsto no PBA da UHE Belo Monte, executado pela Vida Ser Planejamento e Gestão Sócio-Ambiental Ltda, contratada da Norte Energia, realizará um trabalho de Levantamento Social das famílias interferidas pela UHE Belo Monte;

Tal Projeto irá identificar, orientar, avaliar as diferentes situações da população alvo. Utilizará como instrumento de coleta de dados um formulário que contempla todas as informações contidas no formulário do CadUnico, versão 7.0 , utilizado pelo Sistema do CadUnico da Prefeitura;

O Projeto preconiza a interface com as Prefeituras, constituída como ação complementar, através do monitoramento das informações levantadas ao longo da duração do Projeto e periodicamente repassar as informações e ao final deste Projeto, a transferência dos dados e Sistema para as Prefeituras;

Os dados levantados tem importância para a administração municipal na inclusão e complementação de informações do Sistema de Cadastro Único, contribuindo para uma melhor gestão deste Sistema e conseqüentemente benefícios às famílias do município, notadamente inserindo-as como possíveis beneficiários de Programas Sociais do Governo Federal;

Em articulações institucionais foi apresentado à Prefeitura, juntamente com representante do Conselho Municipal de Assistência Social - CMA, o Projeto e a proposta de estabelecimento de um "termo de cooperação técnica" , em que a Prefeitura irá indicar equipamentos e técnicos que possam interagir de forma conjunta onde os dados coletados em campo pelo referido Projeto, possam ser repassados visando a inclusão e/ou atualização destas famílias no Sistema do CadUnico do município;

NORTE ENERGIA S.A.

Avenida Presidente Tancredo de Almeida Neves, nº. 2010 – Bairro Jardim Independente I
Altamira – PA - CEP: 68372-590
Fone: (93) 3502-4400
www.norteenergiasa.com.br www.blogbelomonte.com.br

Recebido em 29 Jun 2012

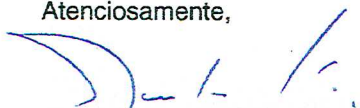
A municipalidade e o CMA consideraram a proposta viável, esclarecendo, contudo, as dificuldades atuais de funcionamento do Sistema de Cadastro Único e que seja analisado pela Norte Energia a possibilidade de atendimento de algumas demandas de equipamentos, para atender a contento à cooperação Técnica.

Desta forma solicitamos autorização da prefeitura, para que possamos iniciar o processo de encaminhamento dos dados das famílias levantadas pelo Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e Comunidades Anfitriãs, para o Sistema CadÚnico desta municipalidade.

Isto posto, entendemos que pode haver necessidade de apoio para o uso e alimentação do CadÚnico e ficamos a disposição para discutirmos o assunto, analisando tais necessidades considerando o Projeto Básico Ambiental da UHE Belo Monte.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Paulo Sérgio da Silva Costa
Gerente do Meio Socioeconômico
Superintendência do Meio Socioeconômico
DIRETORIA SOCIOAMBIENTAL

NORTE ENERGIA S.A.

Avenida Presidente Tancredo de Almeida Neves, nº. 2010 – Bairro Jardim Independente I

Altamira – PA - CEP: 68372-590

Fone: (93) 3502-4400

www.norteenergiasa.com.br www.blogbelomonte.com.br

CE-NE-00039-2012 – DS/GSSEATM

Altamira-PA, 29 de junho de 2012.

Exma. Senhora
Odileida Maria de Souza Sampaio
Prefeita Municipal de Altamira - PA
Rua Otaviano Santos, nº 2288, Centro.
68.370-000 – Altamira – PA

Assunto: Ações de Apoio Social

Excelentíssima Senhora Prefeita,

Tendo em vista que:

O Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e Comunidades Anfitriãs, previsto no PBA da UHE Belo Monte, executado pela Vida Ser Planejamento e Gestão Sócio-Ambiental Ltda, contratada da Norte Energia, realizará um trabalho de Levantamento Social das famílias interferidas pela UHE Belo Monte;

Tal Projeto irá identificar, orientar, avaliar as diferentes situações da população alvo. Utilizará como instrumento de coleta de dados um formulário que contempla todas as informações contidas no formulário do CadÚnico, versão 7.0 , utilizado pelo Sistema do CadÚnico da Prefeitura;

O Projeto preconiza a interface com as Prefeituras, constituída como ação complementar, através do monitoramento das informações levantadas ao longo da duração do Projeto e periodicamente repassar as informações e ao final deste Projeto, a transferência dos dados e Sistema para as Prefeituras;

Os dados levantados tem importância para a administração municipal na inclusão e complementação de informações do Sistema de Cadastro Único, contribuindo para uma melhor gestão deste Sistema e conseqüentemente benefícios às famílias do município, notadamente inserindo-as como possíveis beneficiários de Programas Sociais do Governo Federal;

Em articulações institucionais foi apresentado à Prefeitura, juntamente com representante do Conselho Municipal de Assistência Social - CMA, o Projeto e a proposta de estabelecimento de um “termo de cooperação técnica” , em que a Prefeitura irá indicar equipamentos e técnicos que possam interagir de forma conjunta onde os dados coletados em campo pelo referido Projeto, possam ser repassados visando a inclusão e/ou atualização destas famílias no Sistema do CadÚnico do município;

NORTE ENERGIA S.A.

Avenida Presidente Tancredo de Almeida Neves, nº. 2010 – Bairro Jardim Independente I
Altamira – PA - CEP: 68372-590
Fone: (93) 3502-4400
www.norteenergiasa.com.br www.blogbelomonte.com.br

RECEBIDO
Em 29/06/2012
às 10:00 hs
Gustavo Azeite

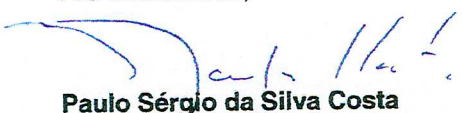
A municipalidade e o CMA consideraram a proposta viável, esclarecendo, contudo, as dificuldades atuais de funcionamento do Sistema de Cadastro Único e que seja analisado pela Norte Energia a possibilidade de atendimento de algumas demandas de equipamentos, para atender a contento à cooperação Técnica.

Desta forma solicitamos autorização da prefeitura para que possamos iniciar o processo de encaminhamento dos dados das famílias levantadas pelo Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e Comunidades Anfitriãs, para o Sistema CadÚnico desta municipalidade.

Isto posto, entendemos que pode haver necessidade de apoio para o uso e alimentação do CadÚnico e ficamos a disposição para discutirmos o assunto, analisando tais necessidades considerando o Projeto Básico Ambiental da UHE Belo Monte.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,


Paulo Sérgio da Silva Costa
Gerente do Meio Socioeconômico
Superintendência do Meio Socioeconômico
DIRETORIA SOCIOAMBIENTAL

NORTE ENERGIA S.A.

Avenida Presidente Tancredo de Almeida Neves, nº. 2010 – Bairro Jardim Independente I
Altamira – PA - CEP: 68372-590
Fone: (93) 3502-4400
www.norteenergiasa.com.br www.blogbelomonte.com.br

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

**Anexo 4.6.1 - 4 - Menu e Telas de operação do Banco
de Dados**



Sistema de Gestão

Login: ADMIN

Senha:

 Entrar

 Sair

CADGRMUN - v. 1.0 - Cadastro de Municípios

Registro Ações Help Sair

Drag a column header here to group by that column

Nome do Município	Unidade da Federação	País
ALTAMIRA	PA	BRASIL
ANAPU	PA	BRASIL
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO	PA	BRASIL
VITÓRIA DO XINGÚ	PA	BRASIL
BRASIL NOVO	PA	BRASIL
PACAJÁ	PA	BRASIL
URUARA	PA	BRASIL
MEDICILÂNDIA	PA	BRASIL
PORTO DE MOZ	PA	BRASIL
PLACAS	PA	BRASIL
GURUPÁ	PA	BRASIL
ITAITUBA	PA	BRASIL
MARABÁ	PA	BRASIL
BELÉM	PA	BRASIL
OUTROS	PA	BRASIL
NÃO SE APLICA	NA	NÃO SE APLICA
NÃO INFORMADO NO CSE	NA	NÃO SE APLICA

Vida Ser - Planejamento e Gestão Sócioambiental - versão 1.0.0.0

Help Sobre Logout Sair

- VIDA SER - SISTEMA DE GESTÃO
 - GESTÃO DE USUÁRIOS
 - CADASTRO DE SISTEMAS
 - CADASTRO DE APLICATIVOS
 - CADASTRO DE USUÁRIOS
 - RELACIONAMENTO USUÁRIO X APLICATIVO
 - CADASTRO DE LOG DO SISTEMA
 - CADASTRO DE TIPOS BOOLEANOS
 - TABELAS DE APOIO - LOCALIZAÇÃO
 - CADASTRO DE PAÍSES
 - CADASTRO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 - CADASTRO DE MUNICÍPIOS
 - CADASTRO DE TIPOS DE LOGRADOUROS
 - CADASTRO DE TIPOS DE MARGENS
 - CADASTRO DE TIPOS DE LOCALIZAÇÕES NO RESERVATÓRIO
 - CADASTRO DE COMUNIDADES DO RESERVATÓRIO
 - TABELAS DE APOIO - REFERÊNCIAS
 - CADASTRO DE TIPOS DE VÍNCULOS COM A PROPRIEDADE
 - FERRAMENTAS
 - ALTERAÇÃO DE SENHA
 - VISUALIZADOR DE RELATÓRIOS/ARQUIVOS QUICKREPORT

USUÁRIO ATIVO: ADMINISTRADOR DO SISTEMA - LOGON ATUAL: 29/06/2012 - 17:45:46

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

**Anexo 4.6.1 - 5 - Formulário de coleta de dados de
campo – Dados Gerais e Situação do Remanejamento**

DADOS GERAIS

ID. SOCIOECONOMICO _____

Data da Entrevista ___/___/_____

Município: _____

Bairro / Vila/ Fazenda: _____

Entrevistador: _____

Coordenada:

UTM-E: _____

UTM-N: _____

Nº do Ponto _____

Apresentação

Bom dia / Boa tarde, Meu nome é _____, sou da empresa Vida Ser, que está realizando o Acompanhamento e Monitoramento das famílias do Entorno da Obra da Usina Hidrelétrica Belo Monte e gostaria de contar com sua colaboração respondendo a esta entrevista.

IDENTIFICAÇÃO DO(A) CHEFE DA FAMÍLIA / PROPRIETÁRIO

Nome do(a) Proprietário

Nome do(a) Chefe da Família / Entrevistado

ENDEREÇO DA FAMÍLIA

Rua/Avenida/Travessa: _____

Quadra: _____

Lote / Nº Incra: _____ Número: _____

CEP :

Telefones / Contato

() _____ - _____
 () _____ - _____
 () _____ - _____

Ponto de Referência (Proximidade, Cor da casa, Portão, Nome da propriedade, Gleba, Assentamento):

Complemento (Casa, Apt, Fundos) : _____

FILTRO

A família ou algum componente da família é indígena? 1 - Sim 2 - Não

A família se reconhece como uma Família Indígena? 1 - Sim (**Encerre**) 2 - Não

O (A) Sr.(a) mora neste domicílio / Propriedade ? 1 - Sim 2 - Não

FORMULÁRIO DE EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE REMANEJAMENTO/RELOCAÇÃO
BLOCO 2

1 - Em qual destas condições o(a) Sr.(a) se encontra?

1. Morador da região em área não interferida diretamente pela UHE Belo Monte. **(Pule para P.2)**
2. Morador da região em área interferida pela UHE Belo Monte Já transferido/já mudou para outro local. **(Prossiga)**
3. Morador da região em área interferida pela UHE Belo Monte ainda não transferido para outro local. **(Prossiga)**
4. Morador Migrante (veio de outras regiões) Qual local? _____ **(Prossiga)**

1.1 - O(a) Sr.(a) já optou por uma das formas de remanejamento/Indenização?

1. Sim **(Prossiga)**

2. Não **(Pule para P.2)**

1.2 - O(a) Sr.(a) optou por: **(Leia Opções)**

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------|
| 1. Reassentamento coletivo rural | 4. Carta de Crédito rural |
| 2. Reassentamento coletivo urbano | 5. Carta de Crédito urbana |
| 3. Indenização | 6. Outra resposta: _____ |

CONDIÇÕES DE VIDA DA FAMÍLIA

2 – Vou ler alguns itens e gostaria que o(a) Sr.(a) me respondesse, pensando na sua vida: **(Não ler o Não Sabe)**

ASPECTO	MELHOROU	ESTA IGUAL	Ou PIOROU?	NÃO SABE
Ensino/escola	1	2	3	4
Saúde	1	2	3	4
Trabalho	1	2	3	4
Condições da sua casa/moradia (Habitabilidade)	1	2	3	4
Saneamento (água e esgoto)	1	2	3	4
Energia (luz)	1	2	3	4
Coleta de lixo	1	2	3	4
Meios de transporte/locomoção (Acessibilidade)	1	2	3	4
Telefone	1	2	3	4
Formas de Lazer e recreação	1	2	3	4
Bancos	1	2	3	4
Acesso a internet	1	2	3	4
Comércio e serviços	1	2	3	4

PROJETO DE ACOMP. E MONIT. SOCIAL DAS COMUNIDADES



17 - Aqui na sua casa, quantas pessoas trabalham? **(Ler opções)**

1. Uma pessoa
2. Duas Pessoas
3. Três Pessoas
4. Quatro pessoas
5. Cinco ou mais pessoas
6. Ninguém está trabalhando

18 - Somando a renda de todas as pessoas da família, em qual dessas faixas se encontra a renda familiar: **(Ler Opções) (Apresentar e Ler Cartão – Atentar para coerência com o total das rendas pessoa a pessoa)**

1. Até 1 salário mínimo (R\$622,00)
2. De 1 a 2 salários mínimos (R\$ 622,00 a R\$1.244,00)
3. De 2 a 3 salários mínimos (R\$ 1.244,00 a R\$1.866,00)
4. De 3 a 5 salários mínimos (R\$1.866,00 a R\$3.110,00)
5. De 5 a 8 salários mínimos (R\$ 3.110,00 a R\$4.976,00)
6. De 8 a 10 salários mínimos (R\$4.976,00 a 6.220,00)
7. Mais de 10 salários mínimos (mais de R\$6.222,00)

ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

19 - Com a chegada da UHE Belo Monte houve alguma forma de reunião ou mobilização comunitária?

1. Sim
2. Não **(Pule para P.21)**

20 - **Se sim** - Qual (quais) a (s) forma (s) de mobilização? **(ler até interrogação)**

1. Associação de moradores
2. Associação de bairro
3. Mobilização ligada a entidades religiosas
4. Outros? _____

21 – Existe algum debate ou fórum de participação social estabelecido em relação a UHE Belo Monte?

1. Sim
2. Não **(Pule para P.24)**

21.1 - **Se Sim** – Qual? _____

27 - Atualmente: Após as mudanças ocorridas na sua região / vida, como o(a) Sr.(a) classifica:

ASPECTO	MUITO MELHOR	MELHOR	INDIFERENTE	PIOR	MUITO PIOR
Mudança de local/região	1	2	3	4	5
Expectativas e projetos para o futuro	1	2	3	4	5
Convívio com outras pessoas	1	2	3	4	5
Mudança de trabalho	1	2	3	4	5
Como você via sua comunidade antes?	1	2	3	4	5
Como você vê sua comunidade agora?	1	2	3	4	5

28 – Houve alguma mudança no seu comportamento que afetasse o convívio familiar?

1. Sim

2. Não

E que afetasse o convívio social?

1. Sim

2. Não

28.1 - **Se Sim (Tanto familiar quanto social)** – Que tipo de mudança?

Descreva: _____

29 – Todas essas mudanças vivenciadas influenciam na sua vida de forma:

1. Positiva

2. Negativa

3. Nem positiva nem negativa

BLOCO 3

CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

1 → (OBSERVAR) onde está situado o domicílio do(a) entrevistado(a) se tem, na maioria, características:

1 - Urbanas

OU

2 - Rurais

2 – Qual é a situação do seu domicílio? (Ler Opções)

1 - Próprio já Pago

4 - Cedido: Por quem?

7 - Improvisado (lona)

2 - Próprio Pagando

8 - Outro

3 - Aluguel

6 - Coletivo (Pensão, Hotel)

3 – Quantos cômodos tem seu domicílio? ___ _

4 – Quantos cômodos estão servindo, permanentemente, de dormitório para os moradores do seu domicílio? ___ _

5 - Como é a cobertura da casa? (Ler Opções)

1 - Laje concreto

3 - Telha de barro

5 - Palha

7 - Zinco

2 - Madeira

4 - Material Aproveitado

6 - Amianto

97 - Outros _____

6 – Qual é o material predominante no piso do seu domicílio? (Ler Opções)

1 - Terra

5 - Cerâmica, lajota ou pedra

2 - Cimento

6 - Carpete

3 - Madeira aproveitada

7 - Tijolo

4 - Madeira aparelhada (nova)

97 - Outro Material (Anotar) _____

7 - Qual é o material predominante das paredes externas do seu domicílio? (Ler Opções)

1 - Alvenaria/tijolo rebocado

5 - Taipa não revestida

2 - Alvenaria/tijolo sem reboco

7 - Palha

3 - Madeira aparelhada (nova)

6 - Madeira aproveitada

4 - Taipa revestida

97 – Outro material (Anotar) _____

8 – Qual é a forma de abastecimento da água utilizada no seu domicílio? (Ler Opções)

1 - Rede geral de distribuição (Cosampa / Norte Energia)

5 - Nascente/ Cacimba

2 - Poço

6 - Rio-Qual? _____

3 - Cisterna (Caixa de captação água de chuva / rio)

7 - Igarapé-Qual? _____

4 - Caminhão Pipa

97 - Outra forma _____

9 - (Se tem POÇO) Se é abastecido por água de poço, qual o período que tem água? (Ler Opções)

1 - Durante o ano todo

2 - Na época de cheia

3 - Na época de seca

10 – O seu domicílio tem água encanada para dentro de casa?

1 - Sim

2 - Não

11 – Aqui na sua casa qual é o tipo de instalação sanitária? (Resposta Múltipla)

- 1 - Banheiro dentro da casa completo 3 - Banheiro fora da casa só pra banho
 2 - Banheiro fora da casa completo 4 - Privada / Buraco 98 - Não tem

12 – De que forma é feito o escoamento do banheiro ou sanitário? (Ler Opções)

- 1 - Rede coletora de esgoto ou pluvial 4 - Vala a céu aberto 98 - Nenhuma Instalação
 2 - Fossa séptica 5 - Direto para um rio ou lago
 3 - Fossa rudimentar 97 - Tem outro destino (Anotar) _____

13 – Qual o destino do lixo da sua casa? (Ler Opções)

- 1 - É coletado pelo caminhão da prefeitura 4 - É jogado em terreno baldio, rua ou avenida
 2 - É coletado indiretamente (Catador, Container) 5 - É jogado em rio, lago ou Igarapé
 3 - É queimado ou enterrado na propriedade 97 - Tem outro destino (Anotar) _____

14– Qual ou quais são as formas de iluminação utilizadas no seu domicílio? (Ler Opções)

- 1 - Elétrica com medidor próprio 4 - Óleo, querosene ou gás 97 - Outra forma (anote) _____
 2 - Elétrica com medidor comunitário 5 - Vela
 3 - Elétrica sem medidor 6 - Gerador

15 – Existe calçamento/pavimentação no trecho do logradouro (rua, avenida, etc.), em frente ao seu domicílio?

- 1 - Total 2 - Parcial 98 - Não existe

FAMÍLIA QUILOMBOLA

(Observe os conceitos de morador e de família na contracapa do formulário)

16 – A família é quilombola?

- 1- Sim 2-Não (**Pule para P.18**)

17 – Qual é o nome da comunidade quilombola? _____
 99 - Não sabe

QUADRO DE MORADORES DA CASA

18– Quantas pessoas moram no seu domicílio? ____ (Listar abaixo nome e idade)
(Não preencher para famílias em situação de rua)

Nº ORDEM	1º NOME	SEXO	IDADE
1		1 - FEM 2 - MAS	
2		1 - FEM 2 - MAS	
3		1 - FEM 2 - MAS	
4		1 - FEM 2 - MAS	
5		1 - FEM 2 - MAS	
6		1 - FEM 2 - MAS	
7		1 - FEM 2 - MAS	
8		1 - FEM 2 - MAS	
9		1 - FEM 2 - MAS	
10		1 - FEM 2 - MAS	
11		1 - FEM 2 - MAS	
12		1 - FEM 2 - MAS	

19 - Quais eletrodomésticos o(a) Senhor(a) possui? (Perguntar todas Opções)

Eletrodoméstico	Possui
Fogão a gás	1 - Sim 2 - Não
Refrigerador	1 - Sim 2 - Não
Freezer	1 - Sim 2 - Não
Maquina de lavar roupa	1 - Sim 2 - Não
Ar Condicionado	1 - Sim 2 - Não
Televisão	1 - Sim 2 - Não
DVD	1 - Sim 2 - Não

20 – A família, normalmente, tem despesa mensal com: (Perguntar todas Opções)

1-Energia Elétrica	1 - Tem	R\$,00	98 - Não tem
2-Água e esgoto	1 - Tem	R\$,00	98 - Não tem
3-Gás, carvão e lenha	1 - Tem	R\$,00	98 - Não tem
4-Alimentação, higiene e limpeza	1 - Tem	R\$,00	98 - Não tem
5-Transporte (Combustível, Moto taxi, Onibus, Pau de Arara)	1 - Tem	R\$	_____,00	98 - Não tem
6-Aluguel	1 - Tem	R\$,00	98 - Não tem
7-Medicamento de uso regular	1 - Tem	R\$,00	98 - Não tem

CONDIÇÃO DE SAUDE

21 - Qual o Posto de saúde/ agente de saúde que faz o atendimento da família quando necessário?

a) Nome _____

98 - Nenhum

22 - No último ano faleceu alguma pessoa que morava com vocês?

1 - Sim (**Prossiga**)

2 - Não (**Pule P.23**)

Nome	Mês e Ano falecimento	Idade (Anos e meses)
	___ (Mês) 20 ___ (Ano)	___ (Anos) ___ (Meses)
	___ (Mês) 20 ___ (Ano)	___ (Anos) ___ (Meses)
	___ (Mês) 20 ___ (Ano)	___ (Anos) ___ (Meses)
	___ (Mês) 20 ___ (Ano)	___ (Anos) ___ (Meses)
	___ (Mês) 20 ___ (Ano)	___ (Anos) ___ (Meses)
	___ (Mês) 20 ___ (Ano)	___ (Anos) ___ (Meses)

23 – Há alguma pessoa dessa família que está internada ou abrigada em hospital, casa de saúde, asilo, orfanato ou em outro estabelecimento similar há 12 meses ou mais?

___ Criança(s) e adolescente(s) (de 0 a 17 anos)

98 - Não tem

___ Jovem(ns) e adulto(s) (de 18 a 64 anos)

98 - Não tem

___ Idoso(s) (de 65 anos ou mais)

98 - Não tem

24 - Alguém da Família sofre de: (**Ler Opções**)

1 - Diabete

3 - Problema cardíaco

5 - Problema pulmonar

98 - Nenhum

2 - Pressão alta

4 - Câncer

97 - Outro _____

25 - Quais são os serviços de saúde utilizados pela família?

SERVIÇOS	UTILIZA	QUAL LOCAL?
Hospital	1 - Sim _____	2 - Não
Consultório médico/odontológico	1 - Sim _____	2 - Não
Consultório de empresa/sindicado	1 - Sim _____	2 - Não
Benzedeira / rezadeira	1 - Sim _____	2 - Não
Uso de ervas medicinais	1 - Sim _____	2 - Não

26 – Alguém da família vai a algum Centro de Referência de Assistência Social (CRAS/CREAS) da prefeitura ou Estado em que os membros da família são atendidos quando necessitam?

1 - Sim: Qual? _____

2 - Não

27 – Há alguma Gestante na família?

2 - Não (**Pule P. 28**)

Nº Ordem	Meses	Semanas	Gestação de gêmeos?
			1 - Sim 2 - Não
			2 - Sim 2 - Não
			3 - Sim 2 - Não

28 – Tem alguém amamentando?

1 – Sim

2 - Não

CIRCULAÇÃO, TRANSPORTES, SERVIÇOS E COMÉRCIO

29 - Quais são os meios de transporte mais utilizados pela família?

Circule o número	É Proprio?	Fabricante	Modelo	Ano
1 - A pé				
2 - Bicicleta	1 SIM 2 NÃO			
3 - Cavalo	1 SIM 2 NÃO			
4 - Carroça	1 SIM 2 NÃO			
5 - Motocicleta	1 SIM 2 NÃO			
6 - Automóvel	1 SIM 2 NÃO			
7 - Ônibus	1 SIM 2 NÃO			
8 - Barco	1 SIM 2 NÃO			
9 - Caminhão de linha/pau de	1 SIM 2 NÃO			
97 - Outro	1 SIM 2 NÃO			

SE NÃO EM TODOS PULE P.30

30 - Qual(is) Meio(s) de Transporte Escolar utilizados pela família? **(Citar os 2 mais utilizados)**

- | | | | |
|---------------|-----------------|------------------------------------|--------------------------------|
| 1 - A pé | 4 - Carroça | 7 - Ônibus | 97 - Outro _____ |
| 2 - Bicicleta | 5 - Motocicleta | 8 - Barco | 98 - Nenhum (Pule P.32) |
| 3 - Cavalo | 6 - Automóvel | 9 - Caminhão de linha/pau de arara | |

31 - Quem é o Responsável pelo Meio de Transporte Escolar?

- | | | |
|-------------------------|-------------|---------------------|
| 1 - Prefeitura | 2 - Próprio | 3 - Particular pago |
| 4 - Particular não pago | | 97 - Outro _____ |

32 - Quando necessita de Comércio e Serviços, a qual localidade que vai?

- | | | |
|-------------------------|---------------------------|----------------------------|
| 1 - Em Altamira | 3 - Localidade de Ressaca | 5 - Localidade onde reside |
| 2 - Em Vitória do Xingu | 4 - Localidade Belo Monte | 97 - Outro _____ |

SOCIABILIDADE E PRÁTICAS CULTURAIS

33 - Quais os lugares que os moradores / famílias da região costumam se reunir? **(Ler Opções)**

- | | | |
|-------------------------|---|-----------------------------|
| 1 - Bar/venda/mercearia | 4 - Sede Associação Comunitária | 97 - Outro _____ |
| 2 - Igreja | 5 - Casa de família | 98 - Nenhum |
| 3 - Escola | 6 - Rio/Beiradão/areal/praias/balneário | 99 - Não sabe/Não respondeu |

34 - Nos momentos de Lazer o que a Família costuma fazer? **(Resposta Múltipla)**

- | | | | | |
|----------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| 1 - Visita parentes/amigos | 4 - Pescarias | 7 - Vai a bares | 10 - Ouve rádio | 97 - Outro: _____ |
| 2 - Vai à igreja | 5 - Bailes/festas | 8 - Assiste TV | 11 - Cachoeira | |
| 3 - Toma banho de rio | 6 - Joga futebol | 9 - Vai para cidade | 98 - Não faz nada | |

USO DO RIO

35 - Como é feito o uso do Rio Xingu pela família? **(Resposta Múltipla) (Ler Opções)**

- | | | | | |
|--------------------|----------------|-----------------|------------------|------------------------|
| 1 - Pescaria | 3 - Lazer | 5 - Lavar louça | 7 - Banho diário | 9 - Dar água a animais |
| 2 - Beber/cozinhar | 4 - Transporte | 6 - Lavar roupa | 8 - Não utiliza | 97 - Outro |

39 – Algum membro da família recebe algum benefício ou é atendido por algum programa da Assistência Social do Governo? (**Resposta Múltipla**) (**CARTÃO RESPOSTA 2**) (**Ler Opções**)

- 1 - Benefício de Prestação Continuada – BPC deficiente (**Pessoa incapaz para o trabalho**)
- 2 - Benefício de Prestação Continuada – BPC idoso (**Não recebe 13º salário. Não é aposentadoria**)
- 3 - Programa de Atenção Integral à Família – PAIF
- 4 - Crianças de 0 a 6 anos em ações socioeducativas de apoio à família
- 5 - Centros e Grupos de convivência para idosos
- 6 - Abrigo para mulheres vítimas de violência
- 7 - Abrigo para crianças e adolescentes
- 8 - Abrigo para pessoas idosas
- 9 - Abrigo/albergue para adultos e família
- 10 - Abrigo/albergue para população adulta em situação de rua
- 11 - ProJovem Adolescente (De 14 a 17 anos)
- 12 - ProJovem Urbano (De 18 a 24 anos)
- 13 - ProJovem Campo (De 18 a 24 anos)
- 14 - ProJovem Trabalhador (De 18 a 26 anos)
- 15 - Serviço de referência e apoio à habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência
- 16 - Serviço de enfrentamento à violência, abuso e exploração sexual contra crianças, adolescentes e suas famílias
- 17 - Serviço de acompanhamento social a adolescentes em medida socioeducativa de liberdade assistida
- 18 - Serviço de acompanhamento social a adolescentes em medida socioeducativa de prestação de serviços à comunidade
- 19 - Serviço de orientação e apoio especializado a crianças, adolescentes e famílias
- 20 - Serviço de Centro-Dia (atendimento à pessoa idosa com deficiência)
- 21 - Serviço de atendimento no domicílio de pessoas idosas e pessoas com deficiência
- 22 - Projetos de inclusão produtiva
- 23 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI
- 24 - Programa Bolsa Família (Vale Gás, Bolsa Escola, Bolsa Verde)
- 98 - Nenhum

40 – Algum membro da família é beneficiário de algum programa do Governo enquanto Ministério das Cidades? (**Ler Opções**)

- 1 - Habitação de interesse Social – HIS – FNHIS
- 2 - Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários – UAP – FNHIS
- 3 - Habitar Brasil BID – HBB
- 4 - Pró-Moradia
- 5 - Minha casa Minha Vida – Municípios até 50 mil habitantes
- 6 - Operações coletivas – FGTS
- 7 - Minha Casa Minha Vida – FAR
- 8 - Pró-Municípios

98 - Esta família não é beneficiária de qualquer programa do Ministério das Cidades

41 – Sua família tem alguma outra parceria com Ministério do Desenvolvimento Social?

1 - Sim: Qual? _____

2 - Não

NÃO PERGUNTAR - MAS ANOTAR CONFORME EXISTIR

42 - Há trabalho infantil na família? 1 - Sim 2 - Não

43 - Identifique a(s) criança(s) envolvida(s) em trabalho infantil

Nº de ordem	Nome da criança

PROPRIEDADE RURAL – BLOCO 4

Nome da Propriedade _____

1 – O(A) Sr.(a) é: **(Ler Opções)**

- | | | |
|-------------------------------|---------------------|--|
| 1 - Proprietário | 5 - Arrendatário | 9 - Produtor agropecuário do mesmo estabelecimento rural |
| 2 - Posseiro | 6 - Meeiro/Parceiro | 10 - Não produtor |
| 3 - Responsável/Administrador | 7 - Agregado | 97 - Outros (Anotar): |
| 4 - Empregado | 8 - Ocupante | _____ |

2 – O(A) Sr.(a) sabe qual é a situação Jurídica da Propriedade? **(Ler Opções)**

- | | | |
|--------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| 1 - Com escritura/Registro | 4 - Recibo simples | 99 - Não soube informar |
| 2 - Contrato Compra e Venda | 5 - Sem documentação | |
| 3 - Título Definitivo do INCRA | 97 - Outra(Anotar) _____ | |

3 - É Assentado do INCRA? 1 – Sim 2 – Não **(Pule para P.5)**

4 - **(Se Assentamento do INCRA, sem título definitivo)** Quais benfeitorias financiadas/fornecidas pelo INCRA?

- | | | |
|----------|------------|------------------|
| 1 - Casa | 2 - Galpão | 97 - Outro _____ |
|----------|------------|------------------|

5 – O(A) Sr.(a) possui outra Propriedade Rural?

1 – Sim **(Prossiga)** 2 - Não **(Pule para P.7)**

6 – **Caso positivo**, em que condição?

- | | | |
|------------------|---------------------|------------------|
| 1 - Proprietário | 3 - Meeiro/Parceiro | 5 - Ocupante |
| 2 - Arrendatário | 4 - Agregado | 97 - Outro _____ |

7 – Existe nesta propriedade que estamos: **(Leia as Opções)**

- | | | |
|--------------------|-------------------|-----------------------------|
| 1 - Escola | 3 - Igreja/templo | 5 - Cemitério |
| 2 - Posto de saúde | 4 - Comércio | 97 - Outra (Anotar) _____ |
| | | 98 - Nenhuma das anteriores |

CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO E DA PRODUÇÃO

8 – O(A) Senhor(a) tem alguma produção agropecuária nesta propriedade?

1 – Sim 2 - Não **(Pule para P.22 – Outras Atividades)**

9 - Qual a renda mensal líquida obtida com a Pecuária? R\$ _____,00

10 - Qual a renda mensal líquida obtida com a Agricultura? R\$ _____,00

PRODUÇÃO NA PROPRIEDADE

11 – Quais Produtos são cultivados nesta propriedade? (Safrano/2011) (Circule e Siga)

Produto	Área / Tamanho	Unidade de Área Cultivada 1	Quantidade Produzida	Unidade da Qtde Produzida 2	Produção é Comercializada	Quantidade e Comercializada	Unidade da Qtde Comercializada 2	Local da Comercialização 3	Município da Comercialização 4	Valor médio da última safra [R\$]
1 - Açaí					1 – Sim 2 - Não					
2 - Arroz					1 – Sim 2 - Não					
3 - Babaçu					1 – Sim 2 - Não					
4 - Banana					1 – Sim 2 - Não					
5 - Cacau					1 – Sim 2 - Não					
6 - Café					1 – Sim 2 - Não					
7 - Cana de Açúcar					1 – Sim 2 - Não					
8 - Côco					1 – Sim 2 - Não					
9 - Feijão					1 – Sim 2 - Não					
10 - Horta					1 – Sim 2 - Não					
11 - Mandioca					1 – Sim 2 - Não					
12 - Milho					1 – Sim 2 - Não					
13 - Pimenta					1 – Sim 2 - Não					
14 - Pupunha					1 – Sim 2 - Não					
97 – Outro					1 – Sim 2 - Não					

12 – Quais produtos são beneficiados/transformados no estabelecimento pelo produtor (Safrano/2011) (Circule e Siga)

Produto Beneficiado	Quantidade Produzida	Unidade da Qtde Produzida 1	Produção é Comercializada	Quantidade Comercializada	Unidade da Qtde Comercializada 2	Local da Comercialização 3	Município da Comercialização 4	Valor médio de venda [R\$]
1 - Farinha de mandioca			1 – Sim 2 - Não					
2 - Farinha de milho			1 – Sim 2 - Não					
3 - Aguardente			1 – Sim 2 - Não					
4 - Arroz beneficiado			1 – Sim 2 - Não					
5 - Doces em compota			1 – Sim 2 - Não					
6 - Pimenta em conserva			1 – Sim 2 - Não					
7 - Polpa de açaí			1 – Sim 2 - Não					
8 - Polpa de Cupuaçu			1 – Sim 2 - Não					
9 - Cacau			1 – Sim 2 - Não					
97 – Outro			1 – Sim 2 - Não					

13 – Com relação à Pecuária, qual é a quantidade efetiva atual de: (Safrano/2011)

Pecuária	Quantidade Efetiva Atual	Produção é Comercializada	Quantidade de Comercializada 2011	Unidade da Qtda Comercializada 2	Local da Comercialização 3	Município da Comercialização 4	Valor médio de venda [R\$]
1 - Bovinos		1 – Sim 2 - Não					
2 - Bubalinos (Búfalos)		1 – Sim 2 - Não					
3 - Suínos (Porcos)		1 – Sim 2 - Não					
4 - Caprinos (Cabrito, Carneiro)		1 – Sim 2 - Não					
5 - Galináceo (Galinha, Frango)		1 – Sim 2 - Não					
6 - Eqüinos		1 – Sim 2 - Não					
7 - Agrossilvicultura (apicultura)		1 – Sim 2 - Não					

14 – Com relação à Produção da Criação da Safrano/2011 para:

Produção da Criação	Quantidade Produzida	Unidade da Qtda Produzida 1	Produção é Comercializada	Quantidade de Comercializada	Unidade da Qtda Comercializada 2	Local da Comercialização 3	Município da Comercialização 4	Valor médio de venda [R\$]
1 - Leite de vaca			1 - Sim 2 - Não					
2 - Leite de cabra			1 - Sim 2 - Não					
3 - Queijo (leite de vaca)			1 - Sim 2 - Não					
4 - Queijo (leite de cabra)			1 - Sim 2 - Não					
5 - Ovos			1 - Sim 2 - Não					
6 - Mel			1 - Sim 2 - Não					
97 – Outra:			1 - Sim 2 - Não					

LEGENDA DAS QUESTÕES 11 / 12 / 13 e 14

<p><u>Unidade de Área Cultivada 1</u></p> <p>1- Hectares 2- Alqueire (2,42ha) 3- Metro quadrado 4- Tarefa/Linha 97- Outra 99 – Não Sabe</p>	<p><u>Unidade da Qtda Produzida e/ou Comercializada 2</u></p> <p>1- Tonelada 8- Litro 2- Kg 9- Unidade 3- Saca 60 Kg 10- Pé 4- Saca 30 Kg 11- Cabeça 5- Caixa 30 Kg 12- Arroba 6- Caixa 16 Kg 97- Outra 7- Dúzia 13- Cachos</p>	<p><u>Local da Comercialização 3</u></p> <p>1- Cooperativa 2- Comerciante/Atravessador 3- Mercado municipal 4- Feira livre 5- Indústria 6- Na propriedade 7- Vizinhos 8- Porta em porta</p>	<p><u>Município da Comercialização 4</u></p> <p>9- Laticínios 10- Frigorífico 11- Peixaria 12- Colônia pescador 13- Madeireira 14- Sorveteria 15- Ourives 16- Olaria 97- Outros</p>	<p>1- Altamira 2- Vitória do Xingu 3- Senador José Porfírio 4- Brasil Novo 5- Anapú 6- Pacajá 7- Uruará 8- Mediciândia 9- Porto de Moz 10- Placas 11- Gurupá 12- Itaituba 97-Outro</p>
---	--	---	---	--

15 – Na produção que tem na propriedade é utilizado Assistência Técnica?

1 – Sim 2 – Não **(Pule para P.17)**

16 – Caso positivo, quem fornece Assistência Técnica? **(Resposta Múltipla)**

1 - EMATER 3 - Prefeitura 5 - Cooperativa _____
2 - Banco do Brasil 4 - INCRA 97 - Outros (Anotar) _____

17 – É utilizado Irrigação na sua produção? 1 - Sim 2 - Não **(Pule para P.20)**

18 – Caso positivo, qual tipo de Irrigação? **(Resposta Múltipla)**

1 - Aspersão 2 - Pivô Central 3 – Inundação 97 - Outros (Anotar) _____

19 – A água da Irrigação é proveniente de onde?

1 - Rede geral de distribuição (Cosampa / Norte Energia) 5 - Nascente/ Cacimba
2 - Poço 6 – Rio-Qual? _____
3 - Cisterna (Caixa de captação água de chuva / rio) 7 – Igarapé-Qual? _____
4 - Caminhão Pipa 97 - Outra forma _____

CRÉDITO RURAL

20 – Utiliza Crédito ou Financiamento Rural? 1 – Sim 2 – Não **(Pule para P.22)**

21 – Caso Positivo, o financiamento é de qual instituição?

1 - BASA 2 - Banco do Brasil 3 - Cooperativa
4 - CEPLAC 97 - Outro _____

OUTRAS ATIVIDADES

22 – O(A) Sr. (a) desenvolve Piscicultura/ Criação de Peixes em Tanques?

1 - Sim 2 - Não **(Pule para P.24)**

23 – Caso positivo, indicar:

Tanque	Procedência da Água 1	Qtde Produzida	Unidade de quantidade Produzida 2	Produção é Comercializada	3 Local da comercialização	4 Município da comercialização	Valor Médio [R\$]
Tanque 1				1 - Sim 2 - Não			
Tanque 2				1 - Sim 2 - Não			
Tanque 3				1 - Sim 2 - Não			
Tanque 4				1 - Sim 2 - Não			
TOTAL DE TANQUES							

Procedência da água 1	Unidade de Qtde Produzida 2	Local da Comercialização 3		Município da Comercialização 4	
		1- Cooperativa		1- Altamira	9- Porto de Moz
		2- Comercio local		2- Vitória do Xingu	10- Placas
1- rio Xingu	1- Tonelada	3- Mercado municipal		3- Senador José Porfírio	11- Gurupá
2- Igarapés	2- Kg	4- Feira livre		4- Brasil Novo	12- Itaituba
	3- Unidade	5- Indústria		5- Anapú	13- Macapá
	97- Outra	6- Na propriedade		6- Pacajá	14- Belém
		7- Vizinhos		7- Uruará	15- Macapá
		8- Porta em porta		8- Medicilândia	97- Outro
		9- Peixaria			
		10- Colônia pescador			
		97- Outros			

24 – O(A) Sr.(a) ou alguém da família pratica pesca?

1 – Sim 2 - Não **(Pule para P.29)**

25 – A pesca é: **(Leia as Opções)**

- 1 - Atividade Comercial
- 2 - Atividade complementar/alimentação/consumo próprio
- 3 - Lazer

PROJETO DE ACOMP. E MONIT. SOCIAL DAS COMUNIDADES

26 – Atividade Pesqueira: (Anote mesmo que somente Lazer ou consumo próprio)

Espécie Pescada	Local 1	Forma 2	Barco 3	Média dia Pescado	Unidade 4	Média dia Vendido	Unidade 4	Valor Médio [R\$]	5 Local da Comercialização	6 Município da Comercialização
1 Curimatá										
2 Traira										
3 Cachorra										
4 Mapará										
5 Pacu										
6 Surubim										
7 Tucunaré										
8 Piau										
9 Filhote										
10 Pescada										
11										
12										
13										
Peixes Ornamentais										
14 Acari Amarelinho										
15 Acari Preto Velho										
16 Acari Alicate										
17 Acari Bola Branca										
18 Acari Cara Chata										
19 Acari Boi de Bota										
20 Acari Bola Azul										
21 Acari Zebrinha										

<u>Local</u> 1	<u>Forma</u> 2	<u>Barco</u> 3	<u>Unidade de Média Pescada/Vendida</u> 4	<u>Local da Comercialização</u> 5	<u>Município da Comercialização</u> 6
1- rio Xingu 2- Igarapés	1- Anzol 2- Rede de malha 3- Manual 4- Arpão 5- Tarrafa 97- Outro	1- Próprio 2- Terceiros 3 - Nenhum	1- Tonelada 2- Kg 3- Unidade 98 – Não tem Média 97- Outra	1- Cooperativa 2- Comércio/Atravessador 3- Mercado municipal 4- Feira livre 5- Indústria 6- Na propriedade 7- Vizinhos 8- Porta em porta 9- Peixaria 10- Colônia pescador 97- Outros	1- Altamira 2- Vitória do Xingu 3- Senador José Porfírio 4- Brasil Novo 5- Anapú 6- Pacajá 7- Uruará 8- Medicilândia 9- Porto de Moz 10- Placas 11- Gurupá 12- Itaituba 13- Macapá 14- Belém 97- Outro

27 – Melhor época do ano em que se realiza a pesca? (Meses) _____

28 – Possui registro de pescador? 1 - Sim 2 - Não

PROJETO DE ACOMP. E MONIT. SOCIAL DAS COMUNIDADES

29 – O(a) Sr.(a) desenvolve alguma atividade ligada ao extrativismo vegetal?

1 - Sim 2 - Não **(Pule para P.32)**

30 – A atividade é:

1 - Atividade Comercial 2 - Atividade Complementar/Alimentação/Subsistência

31 – Quais são os produtos do extrativismo vegetal?

Preencher o quadro apenas se a atividade é comercial. Caso não seja, indicar apenas os produtos extrativos obtidos, circulando numero correspondente ao produto do extrativismo.

Produto Extrativismo Vegetal	Tamanho Área Explorada	Unidade 1 de área Quantidade de meses no ano	Época 2	Qtde Média	Unidade de qtde média 3 Local da	Extração 4 Município da Extração	Forma 5	6 Local da Comercialização	7 Município da Comercialização	Valor Médio [R\$]
1 Açaí										
2 Babaçú										
3 Bacaba										
4 Castanha do Pará										
5 Cupuaçú										
6 Eucalipto										
7 Jarana										
8 Madeira nativa - lenha										
9 Madeira nativa - tora										
10										
11										
12										

<u>Unidade de Área</u> 1	<u>Unid de Qtde Média</u> 3	<u>Local da Extração</u> 4	<u>Município da Extração/ Comercialização</u> 7
1- Hectares 2- Alqueire (2,24) 3- Metro quadrado 97- Outra _____	1- Tonelada 2- Kg 3- Dúzia 4- Unidade 5- Arroba 97- Outra	1- Propriedade 2- Propriedade vizinha 3- Ilha 4- Outra prop. no rio Xingu 5- Outra prop. longe rio Xingu 97- Outra área _____	1- Altamira 2- Vitória do Xingu 3- Senador José Porfírio 4- Brasil Novo 5- Anapú 6- Pacajá
<u>Época do ano</u> 2	<u>Forma</u> 5	<u>Local da Comercialização</u> 6	7- Uruará 8- Medicilândia 9- Porto de Moz 10- Placas 11- Gurupá 12- Itaituba 13- Marabá 14- Belém 97- Outro _____
1- Cheia 2- Seca 3- Ano todo 97- Outra _____	1- Coleta manual 2- Corte manual 3- Manual com pá 4- Corte serra elétrica 5- Com draga 6- Com balsa 7- Escavadeira 8- Explosivos 97- Outra	1- Cooperativa 2- Comerciante local 3- Mercado municipal 4- Feira livre 5- Indústria 6- Na propriedade 7- Vizinhos 8- Porta em porta 9- Madeireira 97- Outro _____	

PROJETO DE ACOMP. E MONIT. SOCIAL DAS COMUNIDADES

32 – O(A) Senhor(a) desenvolve alguma atividade ligada ao extrativismo mineral?

1 - Sim

2 - Não (Pule para P.35)

33 – A atividade é de extrativismo mineral é?

1 - Comercial

2 - Complementar/consumo/uso próprio

34 – Quais são os produtos do extrativismo mineral?

Preencher o quadro apenas se a atividade é comercial. Caso não seja, indicar apenas os produtos extrativos obtidos, circulando o número do produto do extrativismo.

Produto Extrativismo Mineral	Área Explorada	Unidade de Área 1	Quantidade de meses no ano	Época 2	Qtde Média	Unidade de Qtde Média 3	Possui Título Minerário	Número do Título	Local Extração 4	Munic. Extração	Forma 5 Local da Comercializaçã	Município da Comercializaçã 6	Valor Médio [R\$]
1 Argila							1Sim 2Não						
2 Areia							1Sim 2Não						
3 Cascalho/seixo							1Sim 2Não						
97 Outro							1Sim 2Não						
97 Outro							1Sim 2Não						
97							1Sim 2Não						
97							1Sim 2Não						

<u>Unidade de Área</u> 1	<u>Unid de Qtde Média</u> 3	<u>Local da Extração</u> 4	<u>Município da Extração/ Comercialização</u> 7
1- Hectares 2- Alqueire (2,24) 3- Metro quadrado 97- Outra _____	1- Tonelada 2- Kg 3- Dúzia 4- Unidade 5- Arroba 97- Outra	1- Propriedade 2- Propriedade vizinha 3- Ilha 4- Outra prop. no rio Xingu 5- Outra prop. longe rio Xingu 97- Outra área _____	1- Altamira 2- Vitória do Xingu 3- Senador José Porfírio 4- Brasil Novo 5- Anapú 6- Pacajá
<u>Época do ano</u> 2	<u>Forma</u> 5	<u>Local da Comercialização</u> 6	7- Uruará 8- Medicilândia 9- Porto de Moz 10- Placas 11- Gurupá 12- Itaituba 13- Marabá 14- Belém 97- Outro _____
1- Cheia 2- Seca 3- Ano todo 97- Outra _____	1- Coleta manual 2- Corte manual 3- Manual com pá 4- Corte serra elétrica 5- Com draga 6- Com balsa 7- Escavadeira 8- Explosivos 97- Outra	1- Cooperativa 2- Comerciante local 3- Mercado municipal 4- Feira livre 5- Indústria 6- Na propriedade 7- Vizinhos 8- Porta em porta 9- Madeireira 97- Outro _____	

ATIVIDADE COMERCIAL E MÃO DE OBRA NO ESTABELECIMENTO

35 – Tem algum Comércio nesta propriedade? **(Resposta Múltipla)**

- | | | |
|-----------------------|-------------------------|------------------------|
| 1 - Padaria | 6 - Farmácia | 11 - Areia |
| 2 – Mercado / Venda | 7 - Produção Artesanato | 12 - Cerâmica / Olaria |
| 3 - Sorveteria | 8 - Comércio de Peixes | 13 - Mecânica |
| 4 - Bar / Restaurante | 9 - Comércio de Carnes | 14 - Eletricista |
| 5 - Hotel / Pousada | 10 - Merceria/Taberna | 97 - Outro _____ |
| | | 98 - Nenhum |

36 – O(A) Sr(a) tem empregados e/ou membros da família que trabalham neste estabelecimento/Propriedade?

1 - Sim **(Prossiga)**

2 – Não **(Pule para Bloco 3)**

37 – Caso positivo, indicar

Nome	Idade	É Morador 1	Mão de obra Familiar 2	Tipo de Ocupação 3	É Remunerad o 4	Carteira Assinada 5	Tipo de Contrato 6	Período de Contrato 7

<u>É Morador 1</u>	<u>M.O. Familiar 2</u>	<u>Tipo de Ocupação 3</u>	<u>É Remunerado 4</u>	<u>Carteira Assinada 5</u>	<u>Tipo de Contrato 6</u>	<u>Período de Contrato 7</u>
1- Sim 2- Não	1- Sim 2- Não	1- Administrador 2- Vaqueiro 3- Trabalhador rural 4- Empregado doméstico 5- Extrativista vegetal 6- Extrativista mineral 97- Outros	1- Sim 2- Não 99- Não sabe	1- Sim 2- Não 99- Não sabe	1- Permanente 2- Temporário 3- Diarista 99- Não sabe	1- Permanente 2- Preparo do solo 3- Plantio 4- Tratos culturais 5- Colheita 6- Limpeza do pasto 7- Extrat. período chuva 8- Extrat. período estiagem 97- Outros 99- Não soube informar 91- Não se aplica

RESPONSÁVEL PELA UNIDADE FAMILIAR – RF

Declaro e Atesto que as declarações contidas neste formulário correspondem à verdade e confirmo minha participação pessoal nesta Pesquisa.

Assinatura do Responsável pela Unidade Familiar



ENTREVISTADOR

Nome _____

CPF do Entrevistador _____ - _____

Observações

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

**Anexo 4.6.1 - 6 - Formulário de coleta de dados de
campo – Identificação da pessoa**

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA - BLOCO 1 - AVULSO

1- Número de ordem ____

2 – Nome completo _____

3– Apelido _____

4 - Nº NIS: _____ 98 - Não Tem

5- PIS / PASEP: _____ 98 - Não Tem

6 - Dentro dessas cinco opções qual é a sua Cor ou raça? **(Ler todas Opções)**

1 - Branca 2 - Preta 3 - Amarela 4 - Parda 5 - Indígena

7 – Nome completo da mãe _____

8 – Nome completo do pai _____

9 - Onde (nome) nasceu? 1 - Neste município **(Pule para P.13)**

2 - Em outro município **(Prossiga)**

3 - Em outro país **(Pule para P.12)**

10 – Em que estado (nome) nasceu? _____
99 - Não sabe

11 – Em que município (nome) nasceu? _____ **(Pule P.13)**
99 - Não sabe

12 – Em que país estrangeiro (nome) nasceu? _____
99 - Não sabe

13 – Data de nascimento ____ / ____ / ____

16 – O nascimento do(a) Sr.(a) foi registrado em Cartório de Registro Civil?

1 - Sim e tem Certidão de Nascimento

2 - Sim, mas não tem Certidão de Nascimento

3 - Não foi registrado

99 - Não sabe

14 - Qual é o seu Estado Civil?

1 - Solteiro

2 - Casado

3 - Viúvo (a)

4 - Divorciado

5 - União Estável / Mora junto

99 - Não Sabe

15- Qual é o seu Grau de Parentesco na Família em relação ao Chefe da Família?

1 - Chefe

2 - Cônjuge

3 - Filho(a)

4 - Genro/Nora

5 - Sogro(a)

6 - Neto(a)

7 - Irmão (ã)

8 - Tio (a)

9 - Cunhado(a)

97 - Outro

17 - Qual é o seu tempo de residência neste domicílio?

1 - Menos de 1 ano

4 - De 3 a 5 anos

7 - Mais de 20 anos

2 - De 1 a 2 anos

5 - De 5 a 10 anos

8 - Nasceu no local

3 - De 2 a 3 anos

6 - De 10 a 20 anos

98 - Recusa

DOCUMENTOS

18 - Tipo e dados da Certidão de Nascimento		98 - Não tem	
a)Tipo	1 - Nascimento	2 - Casamento	
b) dados			
1-Nome do cartório _____			
2-Numero do livro		3-Numero da folha	
_____		_____	
5-Data do registro ___/___/_____		6-Estado de registro _____	
7-Município de registro _____			
19 – Número de inscrição do CPF _____ - _____		98 - Não tem	
20 – Dados do documento de identidade (RG)		98 - Não tem	
1-Número		2-Complemento (Nº Via)	
_____		_____	
4-Estado emissor		3-Data da emissão	
_____		___/___/_____	
		5-Sigla do órgão emissor	

21 – Dados da Carteira de Trabalho e Previdência Social		98 - Não tem	
1-Número		2- Série	
_____		_____	
4-Estado emissor _____		3-Data da emissão	
		___/___/_____	
22 – Dados do Título de Eleitor		98 - Não tem	
1-Número _____ - _____		2-Zona _____	
		3-Seção _____	

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

(O entrevistado deve fazer a avaliação de sua deficiência e dos membros de sua família considerando a utilização de óculos, lentes de contato, aparelho auditivo, prótese ou bengala)

22 – O(A) Sr.(a) tem alguma deficiência permanente que limite as suas atividades habituais (como por exemplo, trabalhar, ir à escola, brincar, etc.)

1 - Sim

2 - Não (**Pule para P.25**)

23– Qual é o tipo de deficiência que (nome) tem? (**Resposta múltipla**)

1 - Cegueira

4-Surdez leve/moderada

7-Síndrome de Down

2 - Baixa visão

5-Deficiência física

8-Transtorno/doença mental

3 - Surdez severa/profunda

6-Deficiência mental ou intelectual

98 - Outro _____

24 – Em função dessa deficiência o(a) Sr.(a) recebe ou necessita de cuidados permanentes de terceiros? (**Resposta múltipla**)

1- Não

4 - Sim, de vizinho

2 - Sim, de alguém da família

5 - Sim, de instituição da rede socioassistencial

3 - Sim, de cuidado especializado

97 - Sim, de outra forma _____

ESCOLARIDADE

25 - O(A) Sr.(a) sabe Ler ou Escrever? 1 - Sim 2 - Não

26 - O(A) Sr.(a) já estudou alguma vez na vida ou estuda atualmente?
1 - Sim (**Prossiga**) 2 - Nunca Estudei (**Pule para P.32**)

27 - Até que série / ano escolar que o(a) Sr.(a) completou?

Fundamental I Primário	1 - 1º Ano / Alfabetização	Ensino Médio / 2º Grau	11 - 1º Ano / 1ª Série
	2 - 2º Ano / 1ª Série		12 - 2º Ano / 2ª Série
	3 - 3º Ano / 2ª Série		13 - 3º Ano / 3ª Série
	4 - 4º Ano / 3ª Série	Superior ou Pós Graduação	14 - Superior Incompleto
	5 - 5º Ano / 4ª Série		15 - Superior Completo
Fundamental II 1º Grau	7 - 6º Ano / 5ª Série		16 - Pós Graduação
	8 - 7º Ano / 6ª Série		17 - Mestrado / Doutorado
	9 - 8º Ano / 7ª Série		18 - Alfabetização de Adultos 1ª Etapa
10 - 9º Ano / 8ª Série	19 - Alfabetização de Adultos 2ª Etapa		
20 - Supletivo 1º Grau	21 - Supletivo 2º Grau		

28 – O(A) Sr.(a) frequenta escola ou creche: (**Ler Opções**)

- 1-Da rede pública
- 2-Da rede particular
- 3-Já frequentou?

29 – Qual é o nome dessa escola ou creche que (nome) frequenta ou frequentou?

30 – Essa escola ou creche está localizada neste município?

1 - Sim (**Pule para P.32**) 2 - Não

31 – Qual é o Estado e o Município onde está localizada a escola ou creche?

1-Estado _____

2-Município _____

TRABALHO E REMUNERAÇÃO

(para pessoas de 10 anos de idade ou mais)

32 – O(A) Sr.(a) trabalha atualmente?

1 - Sim 2 - Não (**Pule para P.39**)

Caso tenha mais de um trabalho, considere como principal o de maior número de horas normalmente trabalhadas por semana

33 – Seu trabalho principal que exerce é na agricultura? (criação de animais, pesca, coleta ou extração vegetal)

1 - Sim

2 - Não (**Qual era?** _____)

34 – Seu trabalho principal é de: (**Ler opções**)

- 1 - Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)
- 2 - Empregado sem carteira de trabalho assinada
- 3 - Empregado com carteira de trabalho assinada
- 4 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada
- 5 - Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada
- 6 - Trabalhador não remunerado
- 7 - Militar ou servido público
- 8 - Empresário / Empregador - Tem quantos empregados? ___ ___ ___
- 9 - Profissional Liberal
- 10 - Estagiário
- 11 - Aprendiz

35 - Qual é a sua Ocupação Principal?

- 1 - Produtor Rural
- 2 - Pescador
- 3 - Vaqueiro
- 4 - Caçador
- 5 - Extrativista Florestal
- 6 - Empregado doméstico
- 7 - Mecânico
- 8 - Professor(a)
- 9 - Artesão
- 10 - Profissional Liberal
- 11 - Estudante
- 97 - Outro _____
- 12 - Empresário - Qual atividade? _____
- 13 - Comerciante - De quê? _____
- 14 - Dono de Mercadoria
- 15 - Dono de Bar
- 16 - Trabalhador na Agropecuária (Serviços Gerais)
- 17 - Madeireiro
- 18 - Autônomo - Qual atividade? _____
- 19 - Barqueiro
- 20 - Dona de casa
- 21 - Trabalhador da Construção Civil
- 22 - Meeiro

36 - Qual é o local do Trabalho Principal?

- 1 - Na propriedade onde reside
- 2 - Em outra Propriedade
- 3 - Na localidade / Povoado
- 4 - Área Urbana
- 97 - Outro Local _____
- 99 - Não Sabe / Não Respondeu

37 - O(A) Sr.(a) tem alguma Ocupação Secundária?

1 - Sim (**Prossiga**)

2 - Não(**Pule para P.40**)

38 - Qual é a sua Ocupação Secundária?

- | | |
|----------------------------|--|
| 1 - Produtor Rural | 12 - Empresário - Qual atividade? _____ |
| 2 - Pescador | 13 - Comerciante - De quê? _____ |
| 3 - Vaqueiro | 14 - Dono de Mercearia |
| 4 - Caçador | 15 - Dono de Bar |
| 5 - Extrativista Florestal | 16 - Trabalhador na Agropecuária (Serviços Gerais) |
| 6 - Empregado doméstico | 17 - Madeireiro |
| 7 - Mecânico | 18 - Autônomo - Qual atividade? _____ |
| 8 - Professor(a) | 19 - Barqueiro |
| 9 - Artesão | 20 - Dona de casa |
| 10 - Profissional Liberal | 21 - Trabalhador da Construção Civil |
| 11 - Estudante | 22 - Meeiro |
| 97 - Outro _____ | |

39 – O(A) Sr.(a) teve trabalho remunerado nos últimos 12 meses?

- | | |
|--|--|
| 1 - Sim | 2 - Não (Pule para P.42) |
| 3 - Aposentado/Pensionista (Pule para P.41) | 4 - Desempregado (Pule para P.42) |
| 5 - Estudante (Pule para P.42) | |

40 – Quantos meses trabalhou neste último ano/nestes últimos 12 meses? ___

41 – Qual foi a remuneração bruta de todos os trabalhos recebidos em média por mês?

R\$ _____,00 0 - Não Recebeu

42 – Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:

1 - Ajuda/doação regular de não morador	R\$ _____,00	98 - Não Recebe
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS	R\$ _____,00	98 - Não Recebe
3 - Seguro-desemprego	R\$ _____,00	98 - Não Recebe
4 - Pensão alimentícia	R\$ _____,00	98 - Não Recebe
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências parecidas	R\$ _____,00	98 - Não Recebe

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

**Anexo 4.6.1 - 7 - Planilha de Recebimento de Material
de Campo e Fluxo de Material**

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

**Anexo 4.6.1 - 8 - Planilha de Controle de Qualidade por
Entrevistador de Campo**



Controle de Qualidade por Entrevistador

Entrevistador:

Quantidade de Questionários:

Data:

Observações da Crítica: (Anotar as perguntas com ocorrências)

Observações da Checagem: (Anotar as perguntas com ocorrências)

Entrevistador:

Quantidade de Questionários:

Data:

Observações da Crítica: (Anotar as perguntas com ocorrências)

Observações da Checagem: (Anotar as perguntas com ocorrências)

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

Anexo 4.6.1 - 9 - Planilha de Produção Diária

Planilha de Controle de Produção – Dia __ / __ / 2012	
Nome do Supervisor:	
Nº de Propriedades Visitadas	
Total de residência visitadas	
Entrevistas Realizadas	
Família Mudou	
Família moradora não encontrada em casa	
Respondente Ausente	
Planilha de Controle de Produção – Dia __ / __ / 2012	
Nome do Supervisor:	
Nº de Propriedades Visitadas	
Total de residência visitadas	
Entrevista Realizada	
Família Mudou	
Família moradora não encontrada em casa	
Respondente Ausente	
Planilha de Controle de Produção – Dia __ / __ / 2012	
Nome do Supervisor:	
Nº de Propriedades Visitadas	
Total de residências visitadas	
Entrevista Realizada	
Família Mudou	
Família moradora não encontrada em casa	
Respondente Ausente	
Planilha de Controle de Produção – Dia __ / __ / 2012	
Nome do Supervisor:	
Nº de Propriedades Visitadas	
Total de residências visitadas	
Entrevista Realizada	
Família Mudou	
Família moradora não encontrada em casa	

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

**Anexo 4.6.1 - 10 - Manual de Conduta e procedimentos
de coleta em campo para Entrevistadores**

Manual para Entrevistadores (as) Vida Ser

O Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e Comunidades Anfitriãs tem a Pesquisa Social como um instrumento necessário para conhecermos a Realidade Social e a partir daí propor mudanças e soluções para os problemas sociais existentes. Para tanto existem métodos específicos para apreender, entender e explicar esta Realidade Social. Com isso é necessário regras para ajudar a organização da Pesquisa Social e estabelecer condutas e comportamentos.

A Vida Ser Gestão e Planejamento Ambiental faz questão de criar, preservar e renovar junto com seus colaboradores o espírito de equipe e coleguismo com base na boa vivência e a boa relação e que respeite as diferenças de cada um para o bom andamento do trabalho.

Destacamos, portanto, condições para a boa comunicação entre todos envolvidos na Pesquisa, seja no Campo (onde se dá a Coleta dos dados) ou no escritório da empresa.

Coleta de Dados

A Coleta dos Dados se dará em local específico de forma coordenada e definida pela Coordenação de Campo. Esta Coleta se dará no Campo, entendendo-se por Campo o local real onde temos dada informação ou informante por onde coletaremos as informações necessárias para nosso Projeto. No Campo, seja na área urbana ou rural, estaremos em contato direto com o nosso público alvo e para isso é necessário procedimentos corretos.

O procedimento correto para os (as) Entrevistadores(as) é cada dia mais aumentar a confiança do público em pesquisas e enfatizar direitos e deveres de quem faz e responde pesquisas.

A Colaboração dos Entrevistados é totalmente voluntária (responde se quiser) e devemos explicar todos objetivos da pesquisa de forma clara, esclarecendo os propósitos e a natureza do Projeto.

No Projeto os nossos clientes, cujo nosso propósito é atender com ações sociais desempenhadas por outros projetos do Plano Básico Ambiental da Usina Hidroelétrica Belo Monte e também pelas Prefeituras, serão também nossos Entrevistados. Todas informações coletadas de nossos Entrevistados(as) devem ser a expressão e realidade verdadeira, honesta e objetiva de sua vida e suas reais condições.

Todos (as) Entrevistadores (as) trabalhando, carregam consigo a imagem da Empresa Vida Ser e Norte Energia. Portanto, quando identificados como

empresa temos que preservar nós mesmos e as empresas que representamos. Para isso queremos garantir os seguintes valores:

HONESTIDADE - não abusar da confiança dos nossos (as) Entrevistados (as), garantir a originalidade das declarações coletadas e não prometer nada ao nosso Entrevistado (a), como por exemplo, que será resolvido seus problemas;

RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL - não repassar informações erradas ou sem fundamentos aos nossos Entrevistados, garantindo que não sejam prejudicados por expressar suas opiniões, guardar a opinião para nós mesmos sendo a opinião do nosso Entrevistado igual ou diferente à nossa e também garantir o respeito aos nossos colegas não criticando os (as) outros(as) Entrevistadores(as);

TRANSPARÊNCIA – identificar os objetivos e propósitos da pesquisa, conferir a veracidade da identidade do (a) Entrevistado (a) sem dificuldade e assegurar que o projeto e as informações coletadas sejam precisos, transparentes e objetivos;

PROTEÇÃO DOS DADOS E PRIVACIDADE – que a opinião e dados dos (as) nossos (as) Entrevistados (as) servirão para identificar as possíveis vulnerabilidades de sua família com o propósito de Proteção e que é garantido a não publicação ou divulgação desses dados e opiniões.

Contudo, para um bom andamento da Coleta de Dados temos que nos atentar para algumas posturas que podem garantir nossa boa convivência com nossos (as) Entrevistados (as) e Colegas, são elas:

- Garantir que nossos (as) Entrevistados (as) vejam com facilidade nossa identificação (Crachá e Uniforme), explicar os objetivos do Projeto.
- Ao entrar na propriedade / casa ter expressa autorização dos proprietários, quando na área rural, manter colchetes, cercas e porteiros sempre como encontrarem.
- Se atentarem com cuidado e formalidade na abordagem ao Entrevistado para não passar imagem de assédio.
- não fumar próximo a Entrevistados ou Colegas, durante o trabalho ou deslocamento para o Campo.
- Não jogar lixo em ruas ou matos.
- Fica proibido trabalhar de óculos escuros ou outro acessório que tampe o rosto de forma a prejudicar a própria imagem ou pesquisa.
- Evitar exposições desnecessárias (decotes, saias curtas, roupas rasgadas, etc), mantendo a limpeza e conservação do uniforme. O uso de maquiagem discreta é indispensável.
- Caso os colaboradores estejam utilizando o uniforme da empresa em atos que envolvam brigas em bares, em transito, ocorrência policial e qualquer ato

que possa denegrir a imagem da empresa fora do horário de trabalho o colaborador (a) está sujeito à penalidade inclusive advertência e até mesmo a demissão do mesmo.

- Quando não for aceito em uma propriedade sair imediatamente, não criar problemas e nem gerar discussão.
- Fica proibido o consumo de Bebidas alcoólicas ou drogas durante a execução dos trabalhos ou trajando uniforme ou outra identificação da empresa.

Material de Campo

Todos (as) Entrevistadores (as) devem receber todo o material necessário para executar o trabalho. É dever da empresa fornecer o material e é dever de cada Entrevistador(a) conferir e certificar se todo o material foi entregue e está em boas condições. Segue abaixo o material:

Crachá – Sua necessidade é a identificação do(a) Entrevistador(a) diante do público Entrevistado. É necessário e indispensável. O uso é obrigatório seja dentro das dependências do escritório ou no Campo de forma clara e visível. Em caso de perda do Crachá, o custo da segunda via será descontado do pagamento do Entrevistador (a). A falta de crachá caracteriza falta de condições de trabalho e por isso estará impedido de trabalhar neste dia.

Uniforme – Sua necessidade também é a identificação do(a) Entrevistador(a). O uso durante o trabalho é indispensável. Seu uso não está autorizado quando estiver terminado o trabalho do dia ou em lugar inadequado para a atividade de Entrevistador(a).

Prancheta – Seu uso é o suporte para facilitar o preenchimento dos questionários e facilitar o seu manuseio e correta coleta dos dados principalmente quando estamos no Campo.

Caneta – O preenchimento dos Questionários será realizada de caneta azul que será disponibilizada para cada Entrevistador(a). É necessária a sua conservação e bom manuseio pois é indispensável na hora da aplicação do questionário.

Calçados e Colete – Com o objetivo de garantir a segurança para os mais diversos ambientes e terrenos será disponibilizado calçado e Colete específico para tal e seu uso é obrigatório.

Questionários – Instrumento pelo qual anotamos as informações de nossos(as) Entrevistados(as) e seu correto preenchimento é de extrema importância para o bom trabalho da Empresa. É através deste que teremos conhecimento das condições de cada pessoa e família. Qualquer informação anotada de forma incorreta pode comprometer o futuro da família e do trabalho. Para tal existe uma instrução completa que dirá como, quando e com quem aplicaremos cada um dos questionários existentes. Teremos o Formulário de

Dados Gerais, o Formulário dos Dados da Pessoa (Um por pessoa do domicílio), o Formulário complementar para Área Rural e o Formulário Evolução do Processo de Remanejamento. A entrega dos questionários e suas devidas quantidades serão entregues pela Coordenadora de Campo na organização de cada dia de trabalho.

Horário de Trabalho

O trabalho será realizado 8 horas diárias com possibilidade de acontecer à noite (casos específicos por área) e aos finais de semana. O total de horas semanais totalizará 44 horas e o excedente fará parte de um banco de horas para futuras dispensas/folgas. O trabalho se dará em caráter de experiência (3 meses) e parte da equipe será efetivado para trabalho posterior aos 3 meses iniciais. Na maioria das vezes terá deslocamento realizado por motoristas e carros da Empresa para chegar até o público alvo do projeto. As faltas, atrasos e hora extra deverão ser justificados e avisados com devida antecedência. Para o dia de Campo é previsto a retirada de uma hora para almoço ou refeição de forma coordenada com o resto da equipe.

Conduta disciplinar e ética

- Zele pelos procedimentos da empresa, respeitando-os;
- A Empresa preza por um ambiente de trabalho saudável e harmonioso;
- Garanta relacionamento interpessoal Cortez, educado, evitando brincadeiras de duplo sentido e evitando também o uso de palavras de baixo calão;
- Zele pelos equipamentos e materiais da empresa de maneira a evitar acidentes, perdas estragos e prejuízos;
- Zele pela utilização dos carros, fazendo com que sempre estejam limpos e em boas condições de uso;
- Cumpra seu horário de trabalho;
- Mantenha um bom relacionamento com os colaboradores, evitando discussões e conflito;
- Preserve a ordem e a limpeza em sua mesa, armários e em todos os recintos da empresa principalmente aqueles que são de uso comum como banheiros, copas, escadas e corredores;
- Seja aberto a novas ideias;
- Utilize seu potencial descobrindo alternativas e aprimorem seu trabalho e compartilhe com seu superior imediato sempre que surgir uma ideia que possa contribuir com o desenvolvimento da sua área de trabalho;

- A empresa possuiu normas rígidas para quem cometer algum delito/ furto, portanto, trabalhe com responsabilidade;
- Em relação ao uso da sede do escritório lembrar que temos outras pessoas trabalhando, portanto, evitar barulhos e conversas que prejudique o trabalho de outra equipe e quando usar espaços comuns manter sempre a limpeza possibilitando o uso por outras pessoas;
- Esteja atento e seja cordial com todos;
- Jamais chame o entrevistado de querido, meu bem, benzinho.
- Nunca use diminutivo, como: casinha, chacinha, fazendinha, etc.

Diversidades étnicas, socioeconômicas, culturais, religiosas e sexuais.

É expressamente proibido qualquer tipo de manifestação discriminatória de qualquer natureza (raça, cor, idade, sexo, orientação sexual, religião, incapacidade física ou mental, preceitos étnicos, condição sociocultural, nacionalidade ou estado civil) dirigida a qualquer pessoa.

Assédio Moral e Sexual

Não será admitido nenhum tipo de assédio moral ou sexual que englobe qualquer conduta que afete negativamente o desempenho do trabalho, que denigra a dignidade de qualquer pessoa ou gere um ambiente de trabalho intimidador, hostil ou ofensivo. São consideradas condutas de assédio sexual atitudes como propostas repetidas ou insinuações sexuais verbais, gestuais ou físicas.

Relacionamentos íntimos

A empresa não admite relacionamento amoroso entre colaboradores que tenham grau de subordinação ou que direta ou indiretamente possam influenciar nas atividades do parceiro.

Críticas e sugestões

Críticas e sugestões que visem agregar e estimular melhorias para a empresa são extremamente construtivas e bem-vindas. Dessa maneira, as críticas e sugestões deverão ser encaminhadas para o seu superior que dará andamento ao departamento responsável.

Críticas destrutivas serão desconsideradas podendo trazer consequências para o Colaborador.

Seja discreto

Todos os assuntos do ambiente de trabalho são confidenciais. Mas existem alguns assuntos que devem ser guardados a sete chaves. Portanto, tenha discrição, ética. Não faça comentários sobre assuntos restritos ao ambiente de trabalho, pois isso pode prejudicar a empresa, além de influenciar negativamente em sua imagem.

Cuidado com intimidades e brincadeiras exageradas

Muitas vezes as pessoas tentam ser simplesmente educadas e agradáveis. Mas isso não quer dizer que elas não estejam incomodadas com intimidades ou brincadeiras em excesso que estejam acontecendo de forma contínua. O importante é saber dosar, pois a descontração no trabalho, em muitos momentos, também se faz necessária.

Violação do Manual de conduta, disciplina e ética.

O conhecimento das políticas e práticas expressas neste Manual de Conduta Disciplinar e Éticas é de inteira responsabilidade de cada colaborador.

Caso seja constatada de violação de qualquer norma estabelecida neste Manual, serão adotadas as medidas disciplinares cabíveis, sujeitas inclusive a advertências, suspensões e demissões, sempre garantindo o pleno direito de defesa e argumentação das partes envolvidas.

A iniciativa de confessar violações de condutas éticas será levada em conta no momento de se determinar a ação disciplinar adequada a ser tomada.

A omissão diante do conhecimento de possíveis violações por terceiros (demais colaboradores) serão igualmente considerada conduta antiética.

O sigilo sobre a identidade daqueles que relataram ou participaram da investigação da violação do Manual de Conduta disciplinar e Ética serão mantidas pela empresa.

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

**Anexo 4.6.1 - 11 - Relatório de Visita de Campo -
Comunidade Santo Antônio**

UHE BELO MONTE

Execução do Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs

**1º Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Social da
Vila/Comunidade Santo Antônio – Município Vitória do Xingu**



**Maio de 2012
RELATÓRIO DE CAMPO**

Visita à comunidade de Santo Antônio - município de Vitória do Xingu - PA
Interferência pela UHE Belo Monte: remanejamento da vila/comunidade
(em função de proximidade com canteiro de obras da UHE - Sítio Belo Monte)

Data da Visita: 24 e 25/04/2012

Revisita para complemento de informações: 03/05/2012

Participantes:

1º Grupo : Nilva (Socióloga); Rafael Augusto (Cientista Social); Ana Cláudia (Socióloga);

2º Grupo: Fernando Aquilini (TI); Kátia Kênia (Coordenadora de pesquisa de campo); Leonídio (motorista).

Apresentação:

Em detrimento de uma solicitação da Norte Energia, expressando uma preocupação do IBAMA, a equipe do Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social foi chamada a já iniciar suas atividades para atendimento de uma demanda: acompanhar e monitorar as famílias da Vila Santo Antônio, no município de Vitória do Xingu, cujo processo de remanejamento se encontra adiantado, dada a necessidade e urgência para se implantar o canteiro de obras do Sítio Belo Monte na localidade.

O PBA – Projeto Básico Ambiental em sua proposta geral, pressupõe uma metodologia preponderantemente quantitativa, com aplicação de formulários por uma equipe de cadastradores, inserção destes dados no sistema/banco de dados e análise dos resultados através de índices e variáveis socioeconômicas, como renda familiar ou per capita, idade, escolaridade, portador de Deficiência física, dentre outros.

Em função de ainda não estar iniciado este processo de Cadastramento e diante da demanda apresentada, o enfoque adotado para o diagnóstico da Vila Santo Antônio foi qualitativo, com a realização de entrevistas direcionadas e conduzidas por técnicos sociais, visando recuperar e alcançar o tempo de remanejamento das famílias desta localidade.

Objetivo:

Realizar diagnóstico/levantamento de problemáticas sociais para acompanhamento e monitoramento social das famílias da Vila Santo Antônio, notadamente daquelas ainda residentes na localidade, independente da opção de remanejamento feita, todavia considerando a hipótese de que o acompanhamento e monitoramento social se darão de forma mais contundente com aquelas cuja opção foi o reassentamento, e urbano, dado que a Vila foi considerada como área urbana, por tratar-se de um povoado.

Um pouco sobre a metodologia:

A equipe se separou em 2 grupos de visita (conforme acima descrito), o 1º deles encarregado de realizar as entrevistas qualitativas, segundo um roteiro (anexo I) e o 2º encarregado de fazer reconhecimento de toda a área, fotografar, conversar com moradores de forma mais geral sobre a Obra, as mudanças na comunidade, sobre o funcionamento da Escola, da infraestrutura como um todo.

O papel deste Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social é cadastrar e monitorar seu público alvo, composto de comunidades, famílias, crianças,

adolescentes e jovens, pessoas com deficiência, idosos, etc., de forma a possibilitar a identificação das principais alterações sociais, de sobrevivência, de organização social, de sentimentos de perda, angústia, quaisquer aspectos de desagregação social, mudanças e eventuais conflitos entre a população local e migrante decorrentes da implantação do empreendimento.

Os dados e informações obtidas neste Projeto servirão de base e de referência para as ações dos demais programas e projetos do Plano de Atendimento à População Atingida que serão implantados junto às comunidades, famílias e pessoas, mitigando os efeitos das alterações socioeconômicas identificadas, decorrentes da implantação do empreendimento, notadamente para o Projeto de Atendimento Social e Psicológico, dentro do Programa de Acompanhamento Social.

Ressalta-se que os dados colhidos em campo baseiam-se nas entrevistas realizadas e, portanto, tem como referência o discurso dos entrevistados, bem como suas impressões, avaliações e demandas.

Esta análise não possui o caráter de apresentar índices e correlações estatísticas, bem como de Indicadores socioeconômicos e assistenciais, todavia, não deixa de apresentá-los numa leitura qualitativa, visando caracterizar ou subsidiar o diagnóstico, observando-se que esta apresentação não foi padrão para todas as entrevistas.

O Sistema de Análise é o responsável pela análise da situação atual e da evolução dos indivíduos, famílias e comunidades integrantes do público alvo deste Projeto. Consoante esta meta, visa:

- Identificar situação de vulnerabilidade social em famílias e indivíduos que demandem proteção social básica para prevenção de riscos sociais e pessoais e;
- Identificar situação de risco em famílias e indivíduos que demandem proteção social especial, como abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, etc.

É dentro desta perspectiva de indicação que a presente análise foi feita.

De pronto, não foram identificadas situações de risco que demandem proteção social especial, conforme descrição acima citada. Todavia, foram identificadas situações em famílias e indivíduos que demandam proteção social básica para prevenção de riscos sociais e pessoais, conforme quadro Síntese.



As entrevistas de um modo geral transcorreram tranquilas, algumas mescladas de emoção, alguns de modo intenso e outras ainda de indiferença. Abaixo, sintetizamos as 16 entrevistas num quadro esquemático, procurando dar enfoque às principais questões por família:

QUADRO 1 - SÍNTESE DAS ENTREVISTAS REALIZADAS

VILA SANTO ANTÔNIO - VITÓRIA DO XINGU

Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA-0008 E CSBM/ASA-0017	17/18 anos de moradia; 4 pessoas na família/casa; renda advinda de salário do Sr. Antônio Carlos como vigia da escola (funcionário contratado)/vai deixar o cargo e passar a ser agricultor	Ira mudar para área rural de Brasil novo	Caso de demanda de proteção social básica. Sentimento Em Deixar o Local Onde Residiram Por Muitos Anos	Esperança na nova situação/nova terra que adquiriram; têm fé no futuro, acreditam que substituir a renda do salário do Sr. Antônio Carlos que passará a ser agricultor de cacau, será fácil.
Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA-0005	Mora só; 56 anos; líder comunitário – Associação de moradores locais; Pescador à vida toda	Recebeu C/C Urbana e comprou uma chácara no Km 23, 5ª agrovila, município de Brasil Novo. Ainda não mudou da Vila.	Nova moradia/nova condição de proprietário de chácara Rem receio das condições para recomposição da renda familiar.	Não Verbalizados
Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBA/ASA-0067	Mora só, separou-se há 1 mês da companheira (união consensual de 3 anos); 28 anos, morador há 16 anos do local, funcionário público concursado da prefeitura de Vitória do Xingu, renda em torno de R\$ 700,00; responsável pelo funcionamento e manutenção do poço de abastecimento d'água da Vila; escolaridade – 7ª série- ensino fundamental; Cabeleireiro nas horas vagas	Optou pelo reassentamento urbano, Frequenta a cidade de Altamira para compras, recebimento, médico, etc, a despeito de morar e trabalhar em Vitória do Xingu. Aguarda o reassentamento ficar pronto, visitou área escolhida para a nova vila.	Perfil de insegurança quanto ao futuro. Demonstrou indiferença quanto à UHE Belo Monte. Ainda mora na Comunidade.	Demonstrou tranquilidade na espera pela nova situação de remanejamento.

Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA-0068	Mora há 42 anos no local; a família está composta de 3 pessoas, ela e dois netos adolescentes que estudam. É beneficiária do programa bolsa família e pescadora; Casa de moradia bastante precária, chão batido, fogão à lenha, sem móveis nenhum, cobertura de palha, paredes de madeira, barro, alvenaria juntos.	Optou pelo reassentamento urbano	Distanciamento dos vínculos familiares e de vizinhança, em especial sua filha e o neto que estão de mudança para Anapu. Sente falta também da vida em comunidade; Incômodo com o lixo do restaurante da Dona Thalita que em função das chuvas, escorre para seu lote/casa e ainda pelo barulho provocado pela máquinas e trabalhadores da Obra; Caso de demanda de proteção social básica.	Esperança na nova situação/futuro. Espera ser melhor, pois a nova casa que irá receber possuirá saneamento básico, infraestrutura e água portátil.
Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA – 0013 e 0242	Moram há 4 anos na vila/ aguardam o reassentamento, mas tem uma filha de 6 anos na escola e aguardam a finalização do ano letivo. São atualmente 6 pessoas na família/ Josiel é irmão de Pedro (Asa 0051) e filho de Helena (Asa 0068)/Renda obtida através de salário fixo do esposo-Josiel, trabalha de vigilante na base da Petrobrás na região, utiliza barco para o deslocamento;O esposo Josiel participa da Associação de Moradores e a esposa participa das atividades da igreja católica; escolaridade do esposo- 2º grau, da esposa – 1º grau.	Opção pelo reassentamento, aguardando a mudança. Sem alterações na renda e moradia.	Sente medo em deixar a filha brincando fora dos perímetros da casa “O município não está preparado para receber tanta gente” Caso de demanda de proteção social básica.	Em depoimento afirmou que a Obra traz qualidade de vida quanto a moradia, escola para os filhos e posto de saúde para a família.

Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA – 0032 E 0034 E CSBM/ASA 0049 E 0050	Moram juntos e Kelly (sobrinha de Helena - Asa 0068) trabalhava com pesca e Adgildo (filho de Amadeu - Asa 0178) trabalhava em fazendas da região e está desempregado/ Kelly tem 2 filhos que estudam em Belo Monte	Aguardam Reassentamento e já foram indenizados pelos lotes. Já conhecem o local onde serão reassentados.	Estão sem perspectiva de trabalho na localidade atual e já que podem aguardar até 1 ano ou mais para serem reassentados Vêm desenvolvimento para a região, mas este não vem para beneficiar toda a população. Caso de demanda de proteção social básica.	Não verbalizado
Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA - 0062	Walcir (68 anos) mora com a esposa Maria e vai mudar para a cidade de Anapu separado dos filhos Valmir (Asa 0063), Valcione (Asa 0001) e Valdemir (Asa 0014, 0020,0021). Está desempregado	Vai mudar para a cidade de Anapu e a casa ainda vai ficar com o filho Valcione que aguarda o fim do ano letivo da filha.	Mudar para uma cidade é o grande diferencial que traz inquietações e insegurança e se torna sinônimo de sair do sossego, do conforto. Não é aposentado e a mulher é dona de casa. Preocupa-se com a renda familiar Caso de demanda de proteção social básica.	Tem esperança que pode ser melhor pra eles a mudança, acredita que o empreendimento trouxe desenvolvimento.
Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA - 0044	Casados e moradores a 8 anos na Vila, trabalhavam de agregados em fazendas da região. Plantam muitos dos alimentos que consomem.	Não negociado. Estão aguardando análise da Norte Energia.	Caso de demanda de proteção social básica. A mudança do local traz sentimento de perda dos vizinhos, incertezas quanto ao futuro.	Não verbalizado.

Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA - 0070	Tem filho de 2 anos. Casal trabalha com o comércio do pescado, mas recentemente Carleonalison foi contratado como vigilante para CCBM. São cadastrados na associação de pescadores, recebendo benefício mensal do Ministério da Pesca.	Aguardando aprovação da Norte Energia para aquisição do imóvel. Carleonalison continuará trabalhando para a CCBM.	Sente tristeza com ausência de vizinhos e a presença de pessoas ligadas à Obra que traz incômodo. Sente Sentimentos de perda do sossego na vila, manifestados de modo emocionado. Caso de demanda de proteção social básica.	Acredita que as mudanças podem ser boas por se aproximar mais da família de Thais, a esposa, uma vez que a família da esposa reside em Vitória do Xingu.
Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA - 0001	Pescador de peixes ornamentais, mas tem ido trabalhar na chácara com irmão Valdemir (Asa 0014) para onde se mudará, que fica em Anapu, Travessa Pilão, Pente 1. O casal nasceu na Vila e tem 2 filhos, um mais velho que é jogador de bola em outro pai e o outro de 15 anos está na escola em Belo Monte.	O casal tem dúvidas de como ficará a moradia após a mudança, pois ele irá morar na parte rural de Anapu (comprou com valor de indenização junto com irmão) e a esposa pretende continuar trabalhando como servente da nova escola na área de reassentamento. A escola do filho também está indefinida com a mudança.	Caso de demanda de proteção social básica. Preocupados com a proximidade das obras, movimento de máquinas e volume de trabalhadores.	Instalação do posto de segurança montado na vila pela CCBM.
Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA - 0161	Mora há 8 anos na vila e está morando temporariamente no fundo da casa do pai de Carlenilson, Nilson (Asa 0070). Carlenilson é pescador e Jessica é do Lar. Fora a pesca a complementação da renda	Aguardando aprovação da Norte Energia para aquisição do imóvel.	Rompimento dos vínculos familiares e escassez da pesca. Barulho das máquinas e o fluxo de trabalhadores da obra foram destaques de problemas. Caso de demanda de proteção social	Não verbalizado

	vem do trabalho do Sr. Nilson, pai dele/1 filho menor, ainda não em idade escolar.		básica.	
Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA – 0173	Mora na vila há vinte anos com o filho que estuda em Belo Monte. Possui casa em Altamira no bairro invasão dos Padres.	Continua residindo na vila, pois trabalha de servente na escola (não concursada) e aguarda o fim do ano letivo.	Não vê ainda vínculo com algum futuro fora da comunidade. Caso de demanda de proteção social básica.	Não verbalizado.
Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA 0070	É proprietário de um Bar e Mercearia na Vila há 6 anos. Faz questão de acompanhar o processo de seus filhos. Já havia morado na cidade de Vitória do Xingu e resolveu morar na Vila Santo Antonio devido haver maiores oportunidades de captura e comércio do pescado. Devido o período de baixa pesca entre julho e novembro sentiu necessidade de uma nova fonte de renda através do comércio de outros produtos agora lindeiro à Rodovia Transamazônica.	Indefinida. Aguarda a conclusão do processo de remanejamento de seus dois filhos para optar. Tendência de optar por indenização.	A obra é considerada a perda do paraíso, que no caso é para ele a Vila Santo Antônio/ Diminuição das vendas de produtos alimentícios em seu comércio com a saída de grande parte dos moradores.	Melhoria da venda de bebidas alcoólicas com a chegada dos trabalhadores no canteiro de obra.
Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA – 0003	Professora na escola da vila. Residente há 3 anos/mora com neto de 9 anos, possui 2 filhos que moram em Altamira. Renda obtida da profissão de professora concursada.	Aguarda o fim do ano letivo na escola. Vai comprar casa em Altamira, mas quer continuar no emprego na Vila a ser implantada, na nova escola.	Proximidade de construção da obra UHE Belo Monte com a comunidade é problema.	A reforma e ampliação da escola são vistas como algo positivo.

Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA – 0064	Morador reside na vila há 27 anos. É responsável pela conservação e manutenção da Igreja de Santo Antônio. A família é composta de 3 pessoas, ela, uma neta em idade escolar e um filho adolescente. Renda obtida da profissão de professora concursada.	Aguarda mudança após término do ano letivo da neta que estuda na escola local. Já conseguiu uma casa em Altamira para onde mudará, mas pretende continuar no emprego na Vila a ser implantada, na nova escola.	Queixou-se da desestruturação da igreja que não tem mais missas regulares. Sente muita tristeza em deixar as responsabilidades com a igreja e se mudar para Altamira.	Não verbalizado
Identificação no Fundiário	Principais características	Situação de Remanejamento Detectada	Principal (is) problema (s) levantado (s)	Pontos positivos levantados
CSBM/ASA – 0178	Sr. Amadeu é Comerciante, proprietário da mercearia Fiok, e residente da vila há 41 anos. Possui mais de 70 anos, é pai de Acionaldo (na mesma Asa 0178) que optou por Indenização. Tem como forma de sustento há muitos anos o comércio que detém hoje. Reside nos fundos da mercearia, na mesma edificação da mercearia.	Indefinida. Recebeu opção de auxílio mudança e indenização correspondente a 12 meses de aluguel. O filho já recebeu a indenização da área com edificações, pois o cadastro foi assim realizado como ele proprietário.	Destaca a mudança para a área de reassentamento, traz inseguranças. Caso de demanda de proteção social básica.	Aumento no lucro do comércio com a chegada da Obra e funcionários da mesma, pelo incremento da venda de bebidas.

QUADRO 2 - PROPRIEDADES DA VILA SANTO ANTÔNIO SEGUNDO SEUS USOS E CONDIÇÃO PARCIAL DE REMANEJAMENTO

DISTRIBUIÇÃO DAS PROPRIEDADES		QUANTITATIVO
Lotes Vagos		68
Imóveis Institucionais		7
Áreas Liberadas com Mudanças Realizadas (Móveis e utensílios domésticos e/ou materiais das edificações/benfeitorias)	Famílias Residentes	50 (47 indenização e 3 C/C)
	Famílias Não Residentes	95
Negociadas – Imóvel ainda não liberado para demolição	Indenização (residentes)	7
	Indenização (Não residentes)	14
	Reassentamento Coletivo	6
	Carta de Crédito	7
Pendências de Negociação (Residentes)		2
Pendências de Negociação (Não Residentes)		2
Totais		258

Fonte: CSE – Cadastro Socioeconômico da UHE Belo Monte de 14/03/2012 e Dados fornecidos pela SAF (Superintendência de Assuntos Fundiários) da Norte Energia –

- Planilha de acompanhamento do Processo de remanejamento/relocação da Vila Sto. Antônio – Vitória do Xingu - de 1704/12 .

ANÁLISE QUANTITATIVA SOBRE O QUADRO 1

Chamamos a atenção para os quantitativos do quadro acima:

Das 258 propriedades, 186 delas não possuíam famílias residentes ou eram imóveis institucionais (72%).

Deste total, então, somente 72 propriedades possuíam famílias residentes, o que implica dizer que do total de 258 propriedades (251 famílias), 28% eram residentes e os demais 72% correspondem a propriedades sem famílias residentes.

O Objetivo desta tabela abaixo é verificar o quanto a variável tempo de moradia possa indicar elementos de interferência naqueles moradores antigos que optaram pela indenização em detrimento da opção reassentamento coletivo, remetendo-nos a certa vulnerabilidade social que implique em Acompanhamento e Monitoramento Social.

Observa-se sobre esta variável, que somente 11 famílias do grupo de opção indenização, possuíam tempo de moradia superior a 5 anos no local.

Tempo de moradia	Quantidade de famílias
Até 1 ano	6
+de 1 a 2 anos	17
+ de 2 a 3 anos	12
+ de 3 a 5 anos	10
+ de 5 a 10 anos	4
+ de 10 a 20 anos	5
+ de 20 anos	2
Total	56 famílias

Fonte: CSE – Cadastro Socioeconômico da UHE Belo Monte de 14/03/2012

Tanto dos dados sobre famílias residentes quanto os de tempo de moradia, nos remete à informação de um grande número de famílias não residentes oriundas da localidade Novo Repartimento/Tucuruí, que ocuparam áreas na Vila Santo Antônio possivelmente com sentido especulativo, tendo em vista a construção da UHE Belo Monte, em meados de 2009, sendo que o Cadastro Socioeconômico (CSE) da Vila Santo Antônio foi realizado.

QUADRO 3 - LEVANTAMENTO DA VILA SANTO ANTÔNIO

(INFRAESTRUTURA/EQUIPAMENTOS SOCIAIS)

Instituição	Detalhamento/Características	Quantidade
EMEF/ Escola Santa Helena	Ensino fundamental – atualmente atende de 1º ao 4º ano. Hoje possui 10 alunos de manhã e 13 a tarde / Total 23 alunos	01
Igreja	1 protestante Assembleia de Deus e 1 Igreja católica (Santo Antônio)	02
Campo de futebol	Uso pela comunidade em torneios e recreação da escola	01
Centro comunitário	Uso coletivo	01
Energia elétrica	Em todos os domicílios	-
Orelhão	Uso coletivo	01
Abastecimento de água	Em todos os domicílios	02
Cemitério	Interditado	01
Mercearia /bar	Propriedade particular	02
Restaurante	Propriedade particular	01
Empresa Progeo	Unidade particular presta serviço para a Norte Energia	01
Posto de segurança (Norsegel)	Unidade particular/ presta serviço de segurança dentro da vila	01
Imóvel vazio	Domicílios já desocupados, mas não demolidos	20

ENCAMINHAMENTOS GERAIS:

1. Um encaminhamento geral para a Vila Santo Antônio é que se faça interface com o Projeto de Reparação, considerando a possibilidade de avaliação de ações para reparação.
2. Inclusão das famílias da Vila de Santo Antônio no CadUnico (criação do NIS) correspondente ao município em que a família esteja residindo ou transferência do NIS para o município de moradia atual, caso tenha mudado de município, uma vez que a Comunidade já se dispersou, foi remanejada.
3. Encaminhar ao projeto 4.6.2- Atendimento Social e Psicológico da População Atingida, as situações diagnosticadas, para análise, uma vez que o processo de remanejamento está caminhando rápido. Outra questão diz respeito a tendência de ficarem na Vila somente aqueles que aguardam o reassentamento urbano.

OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES

Outras informações obtidas durante a realização das entrevistas colaborarão para que seja identificado, ainda que preliminarmente, o novo destino de várias famílias que não mais residem na Vila. As localidades citadas como de destino de antigos moradores foram: Anapu, cidade de Vitória do Xingu, Cidade de Altamira, Agrovila Belo Monte no Município de Vitória do Xingu e Município de Brasil Novo.

Na revisita feita no dia 03 de maio/2012, constatou-se que várias casas das famílias entrevistadas e listadas acima, já haviam sido desocupadas e demolidas, entretanto, somente 3 das 16 famílias efetivamente não estão residindo no local. As demais permanecem residindo na Vila, principalmente aglutinadas em casas de parentes/amigos, aguardando definição do processo de remanejamento (implantação do reassentamento coletivo urbano e finalização de negociações). Algumas pessoas, embora trabalhem na escola, já tiveram suas moradias desocupadas e/ou demolidas e estão em casas de terceiros.

ANEXO 1

1ª ETAPA DE TRABALHO/AÇÃO NA COMUNIDADE

(VILA SANTO ANTONIO)

Data: ---/...../2012

INSTRUMENTOS DE TRABALHO:

- 1- Caderno de campo
- 2- Evidências
- 3- Percepções
- 4- Fotos
- 5- Entrevista qualitativa (Nilva, Ana cláudia, Rafael)
- 6- Diagnóstico da estrutura física/equipamentos sociais e urbanos/perfil da vila com fotos (Kátia, Léo e Fernando)

ROTEIRO DA ENTREVISTA:

Nome do entrevistado

Identificação da família pelo CSE

Tipo de opção de remanejamento

TEMAS:

Situação atual

- Organização social
- Condição Social
- Mudanças
- Vínculos sociais
- Visão da obra UHE Belo Monte

Situação Futura

- Perspectivas
- Fechamento/direcionamento
- Fone da Norte Energia: 08000912810

PROCEDIMENTOS PARA TRABALHO

- TROCA DE IMPRESSÕES/DIAGNÓSTICO
- RELATÓRIO DE CAMPO INDIVIDUAL
- SÍNTESE GERAL

ANEXO 2 – MORADORES DA VILA SANTO ANTÔNIO OPTANTES POR REASSENTAMENTO COLETIVO

CSBM/ASA-0013	Valdelina Severiano Lima	Entrevistada
CSBM/ASA-0019	Sergio da Costa Souza	Ausente/casa fechada
CSBM/ASA-0049	Adgildo Souza Alcoforado	Entrevistada
CSBM/ASA-0051	Pedro Benjo Cardoso	Ausente
CSBM/ASA-0067	Claudemir Lima Pereira	Entrevistada
CSBM/ASA-0068	Helena Gomes Benjo	Entrevistada

ANEXO 3 – MORADORES DA VILA SANTO ANTÔNIO OPTANTES POR CARTA DE CRÉDITO

CSBM/ASA-0003	Raimunda Araujo de Jesus	Entrevistada
CSBM/ASA-0005	Élio Alves da Silva - CC 125	Entrevistada
CSBM/ASA-0008	Daria Prates de Lima	Entrevistada
CSBM/ASA-0031	José Orlando Ferreira do Carmo	Ausente por mudança
CSBM/ASA-0070	Carleonalison de Lima Braga	Entrevistada
CSBM/ASA-0137	Cleber dos Santos Soares	Ausente por mudança
CSBM/ASA-0153	Manoel José Dos Santos	Ausente por mudança
CSBM/ASA-0158	Ozivan da Silva Ribeiro - CC 158	Ausente por mudança
CSBM/ASA-0161	Carlenilson de lima Braga	Entrevistada
CSBM/ASA-0162	Raimundo dos Santos Martins	Ausente por mudança

REGISTRO FOTOGRAFICO - FOTOS DE CAMPO





AGROVILA SANTO ANTÔNIO
Eleição para escolha da área do reassentamento

RELAÇÃO DE ELEITORES

São eleitores os MORADORES da Vila Santo Antônio, APTOS AO REASSENTAMENTO, que ainda NÃO OPTARAM por modalidade de tratamento.

Nº	NOME / CÔNJUGA	PROCESSO
1	Elis Alvers da Silva	CSBM/ASA-0005
2	Maria Piates de Lima / Anelise Carlos Oliveira de Lima	CSBM/ASA-0008
3	Joselton Cabral Neto / Nádia Pereira Romero	CSBM/ASA-0010
4	Vanderlei Severiano Lima / Joséli Braga Cardozo	CSBM/ASA-0013
5	Francisco Dora Pereira / Aluísio dos Santos	CSBM/ASA-0018
6	Sergio da Costa Souza	CSBM/ASA-0019
7	Lena Pereira da Silva / Elias Almeida de Oliveira	CSBM/ASA-0044
8	Maria Cristina Alves da Costa / Daniel Silva de Lencas	CSBM/ASA-0047
9	Assimiladora de Deus (Pastor Antônio Joaquim da Silva)	CSBM/ASA-0047
10	Antônia Silva de Lemos	CSBM/ASA-0055
11	José Menezes Fontenelle / Sandra Silva Prates	CSBM/ASA-0058
12	Claudia Alcoforado Lima da Silva	CSBM/ASA-0060
13	Claudivale Lima Pereira / Tiana dos Santos Pereira	CSBM/ASA-0064
14	Claudivale Lima Pereira / Tiana dos Santos Pereira	CSBM/ASA-0067
15	Deivane Gomes Bertini	CSBM/ASA-0068
16	Roberto Braga / Maria Carmelita Lima de Castro	CSBM/ASA-0070
17	Geiza Crista de Brito / Cidem Marlene Feres	CSBM/ASA-0070
18	Agostinho Santa Antônio / Cláudia Alcoforado Lima da Silva	CSBM/ASA-0100

AGROVILA SANTO ANTÔNIO

RELAÇÃO DE MORADORES DA VILA SANTO ANTÔNIO, QUE ERAM APTOS AO REASSENTAMENTO, MAS QUE OPTARAM POR OUTRA MODALIDADE DE TRATAMENTO, ASSIM DEIXANDO DE SER ELEITORES NA ELEIÇÃO REALIZADA PARA ESCOLHA DO LOCAL DE REASSENTAMENTO.

Nº	NOME	PROCESSO
1	Valcinei da Silva Barbosa	CSBM/ASA-0001
2	Raimundo Araujo de Jesus	CSBM/ASA-0003
3	Francisco Arduo Nobre	CSBM/ASA-0012
4	Valdemir da Silva Barbosa	CSBM/ASA-0034
5	Vicente Sousa Lima	CSBM/ASA-0035
6	Luiz Gonzaga do Carmo	CSBM/ASA-0030
7	José Orlando Ferreira do Carmo	CSBM/ASA-0031
8	Rosicilda Silva e Silva	CSBM/ASA-0035
9	Acionaldo Souza Alcoforado	CSBM/ASA-0041
10	Adelgildo Souza Alcoforado	CSBM/ASA-0040
11	Francivaldo Pereira da Silva/ Elizabeth	CSBM/ASA-0063
12	Isotelande Pedro de Andrade	CSBM/ASA-0066
13	Walcir Pereira Barbosa	CSBM/ASA-0067
14	Valmir da Silva Barbosa	CSBM/ASA-0063
15	Cleber dos Santos Soares	CSBM/ASA-0037
16	Manoel José Dos Santos	CSBM/ASA-0037
17	Orivan da Silva Ribeiro	CSBM/ASA-0033
18	Raimundo dos Santos Martins	CSBM/ASA-0158
19	Raimundo Nonato Aquino dos Santos	CSBM/ASA-0163
20	Lindomar Múrcio Campanhone	CSBM/ASA-0175



2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

**Anexo 4.6.1 - 12 - Formulários de Identificação de
Municípios**

Formulário dos Municípios

Data 30/05/2012

Nome do representante da Prefeitura/ Órgão responsável: **Kátia Soraia Matos de Sousa**

Identificação da Prefeitura/ Órgão responsável

1- Nome da Prefeitura: **Prefeitura Municipal de Altamira-Pará**

2- Inscrição do CNPJ: **052631160001-37**

3- Nome do órgão responsável pelo cadastramento:

Cadastro Único para Programas Sociais

4- Endereço do órgão completo: (Rua, avenida, travessa, quadra, lote, número, complemento). **Av. João coelho nº 1113 CEP:68375-088**

5- Bairro: **Brasília**

6- Município: **Altamira**

7- Estado: **Pará**

8- Telefone para contato: **(93) 3515-3281/91718755**

Cadastro de Estabelecimento de Atendimento à Saúde

9- Quantidade de estabelecimento de atendimento à saúde? **25 estabelecimentos de Saúde**

10- Quantidade de atendimento por ano? **75 mil atendimentos**

Quantidade de equipes de saúde da família? **12 Equipes**

12-Quantidade de agentes de saúde? **130 agentes Comunitários de saúde**

Formulário dos Municípios

Data 30/05/2012

Nome do representante da Prefeitura/ Órgão responsável: **Natasha Lima da Rocha / Coordenadora do Cadastro Único**

Identificação da Prefeitura/ Órgão responsável

1- Nome da Prefeitura: **Prefeitura Municipal de Anapu-Pará**

2- Inscrição do CNPJ: **01613194/0001-63**

3- Nome do órgão responsável pelo cadastramento:

Secretaria Municipal de Assistência Social

4- Endereço do órgão completo: (Rua, avenida, travessa, quadra, lote, número, complemento). **Rua das comunicações S/N CEP: 68365-000**

5- Bairro: **Paraná**

6- Município: **Anapu**

7- Estado: **Pará**

8- Telefone para contato: **(91) 3694-1222/ (91) 9126-9904**

Cadastro de Estabelecimento de Atendimento à Saúde

9- Quantidade de estabelecimento de atendimento à saúde? **09 estabelecimentos de Saúde**

10- Quantidade de atendimento por ano? _____

11- Quantidade de equipes de saúde da família? **04 equipes**

12- Quantidade de agentes de saúde? **63 agentes comunitários de saúde**

Formulário dos Municípios

Data 01/06/2012

Nome do representante da Prefeitura/ Órgão responsável: **Fernanda Núbia de Oliveira (Coordenadora do Bolsa Família) / Karla Bergamin Dalto (Coordenadora do PACS e do PSF da Saúde)**

Identificação da Prefeitura/ Órgão responsável

1- Nome da Prefeitura: **Prefeitura Municipal de Brasil Novo -Pará**

2- Inscrição do CNPJ: **34887950/0001-00**

3- Nome do órgão responsável pelo cadastramento:

Centro de Referência de Assistência Social Unidade I

4- Endereço do órgão completo: (Rua, avenida, travessa, quadra, lote, número, complemento). **Esquina Presidente Vargas nº 837 CEP: 68148-000**

5- Bairro: **Centro**

6- Município: **Brasil Novo**

7- Estado: **Pará**

8- Telefone para contato: **(93) 91358940 (Maria das Graças)/ 91559724(Fernanda)**

Cadastro de Estabelecimento de Atendimento à Saúde

9- Quantidade de estabelecimento de atendimento à saúde? **10 sendo: (5) PSF, (3) PS, (2) Postos em fase de construção pela Norte- Energia.**

10- Quantidade de atendimento por ano? **_20.532**

11- Quantidade de equipes de saúde da família? **05 Equipes**

12- Quantidade de agentes de saúde? **62 agentes Comunitários de saúde**

Formulário dos Municípios

Data 01/06/2012

Nome do representante da Prefeitura/ Órgão responsável: **Diná da Silva Gama (Coordenadoras do Cadastro Único)**

Identificação da Prefeitura/ Órgão responsável

1- Nome da Prefeitura: **Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu -Pará**

2- Inscrição do CNPJ: **134617870001-30**

3- Nome do órgão responsável pelo cadastramento:

Cadastro Único para Programas Sociais

4- Endereço do órgão completo: (Rua, avenida, travessa, quadra, lote, número, complemento). **Travessa presidente Castelo Branco nº 490 CEP: 68383-000**

5- Bairro: **Centro**

6- Município: **Vitória do Xingu**

7- Estado: **Pará**

8- Telefone para contato: **(93) 91443712/ 91575997 (Hilma)**

Cadastro de Estabelecimento de Atendimento à Saúde

9- Quantidade de estabelecimento de atendimento à saúde? **09 estabelecimentos de Saúde**

10- Quantidade de atendimento por ano? _____

11- Quantidade de equipes de saúde da família? **04 Equipes**

12- Quantidade de agentes de saúde? **63 agentes Comunitários de saúde**

Formulário dos Municípios

Data: **06/06/2012**

Nome do representante da Prefeitura/ Órgão responsável: **Sinara de Sousa Neres**

Identificação da Prefeitura/ Órgão responsável

1- Nome da Prefeitura: **Prefeitura Municipal de Senador José Porfírio**

2- Inscrição do CNPJ: **05.421.110/0001-40**

3- Nome do órgão responsável pelo cadastramento:

Centro de Referência de Assistência Social

4- Endereço do órgão completo: (Rua, avenida, travessa, quadra, lote, número, complemento).

Rua São Jorge, s/nº.

5- Bairro: **Nossa Senhora Aparecida**

6- Município: **Senador José Porfírio**

7- Estado: **Pará**

8- Telefone para contato: **(91)3556-1590**

Cadastro de Estabelecimento de Atendimento à Saúde

9- Quantidade de estabelecimento de atendimento à saúde? **07 estabelecimento**

10- Quantidade de atendimento por ano? **350.000 mil atendimento**

11- Quantidade de equipes de saúde da família? **04 equipes**

12- Quantidade de agentes de saúde? **40 agentes**

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES
ANFITRIÃS**

Anexo 4.6.1 - 13 - Registro Fotográfico

Anexo 4.6.1.7.20 – Registro de Fotos das Atividades



01 - Adequação - Março 2012



02 - Sede / Veículo – Março 2012



03 - REUNIÃO NE DE INTEGRAÇÃO - 02 DE MARÇO 2012



04 - Reunião SEMUTS - 02 de março 2012



05 - Reunião PROTECA - 22 de março 2012



06 - Reunião no Tribunal do Juri - 26 de março 2012



07 - Visita ao CadÚnico/Altamira - 02 de Março 2012



08 - Conversa com Secretário de Administração/
Vitória do Xingu - 21 de março 2012



09 - Conversa Informal com Secretária Hilma
Pinheiro/ Vitória do Xingu -21 de março 2012



10 - Carros e Rede de Internet e Central Telefônica – Abril 2012



11 - Reunião com Elabore – 16 de Abril 2012



12 - Reunião com a SAF – 18 de Abril 2012



13 - Reunião com CNEC – 20 de Abril 2012



14 - Plano de Ação Santo Antônio – 07 de Abril 2012



15 - Visita a Vila Santo Antonio – 24 e 25 de Abril 2012



16 - Ambientação com Elabore – 23 de Abril 2012



17 - Oficina Regional do SUAS - 10 a 13 de abril de 2012



18 - Integração da Equipe da Vida Ser - 30 de Abril 2012



19 - REUNIÃO VIDA SER E NORTE ENERGIA – 02 DE MAIO 2012



20 - Reunião Semuts – 08 de Maio 2012



21 - Visita ao Travessão Vila Rica I – 18 de Maio 2012



22 - Reunião RVG e Vida Ser - Maio



23 - Reunião Cadunico Anapu – 22 de Maio 2012



24 - Visita à Vila Isabel no Município de Anapu – 22 de Maio 2012



25 - Reunião CNEC, Vida Ser e NE – Nivelamento – 16 de Maio 2012



26 - Reunião CNEC e Vida Ser – Planejamento – 16 de Maio 2012



27 - Reunião Fórum Acompanhamento Social UHE Belo Monte – Maio 2012



28 - Mobilização para Assinatura do Termo de Cooperação técnica – 06 de Junho 2012



29 - Mobilização para Assinatura do Termo de Cooperação técnica – Altamira 12 de Junho 2012



30 - Mobilização para Assinatura do Termo de Cooperação técnica – Vitória do Xingu 13 e 14 de Junho 2012



31 - Treinamentos dos Entrevistadores – 15 de Junho 2012





32 - Treinamento Entrevistadores – 16 de Junho 2012





